



Revisão 2026 - 2046 do PMSB e PMGIRS Jaguariúna/SP

Conferência de Diagnóstico - Bacia do Atibaia

06/11/2025 às 19 h

Local: UniFAJ - Centro Universitário de Jaguariúna (Campus II)
Anfiteatro
Rod. Adhemar de Barros SP-340, km 124, Tanquinho Velho Jaguariúna

Quem presta os serviços de saneamento em Jaguariúna?

Serviço Autônomo
de Água e Esgoto
de Jaguariúna



Secretaria de Obras
e Serviços



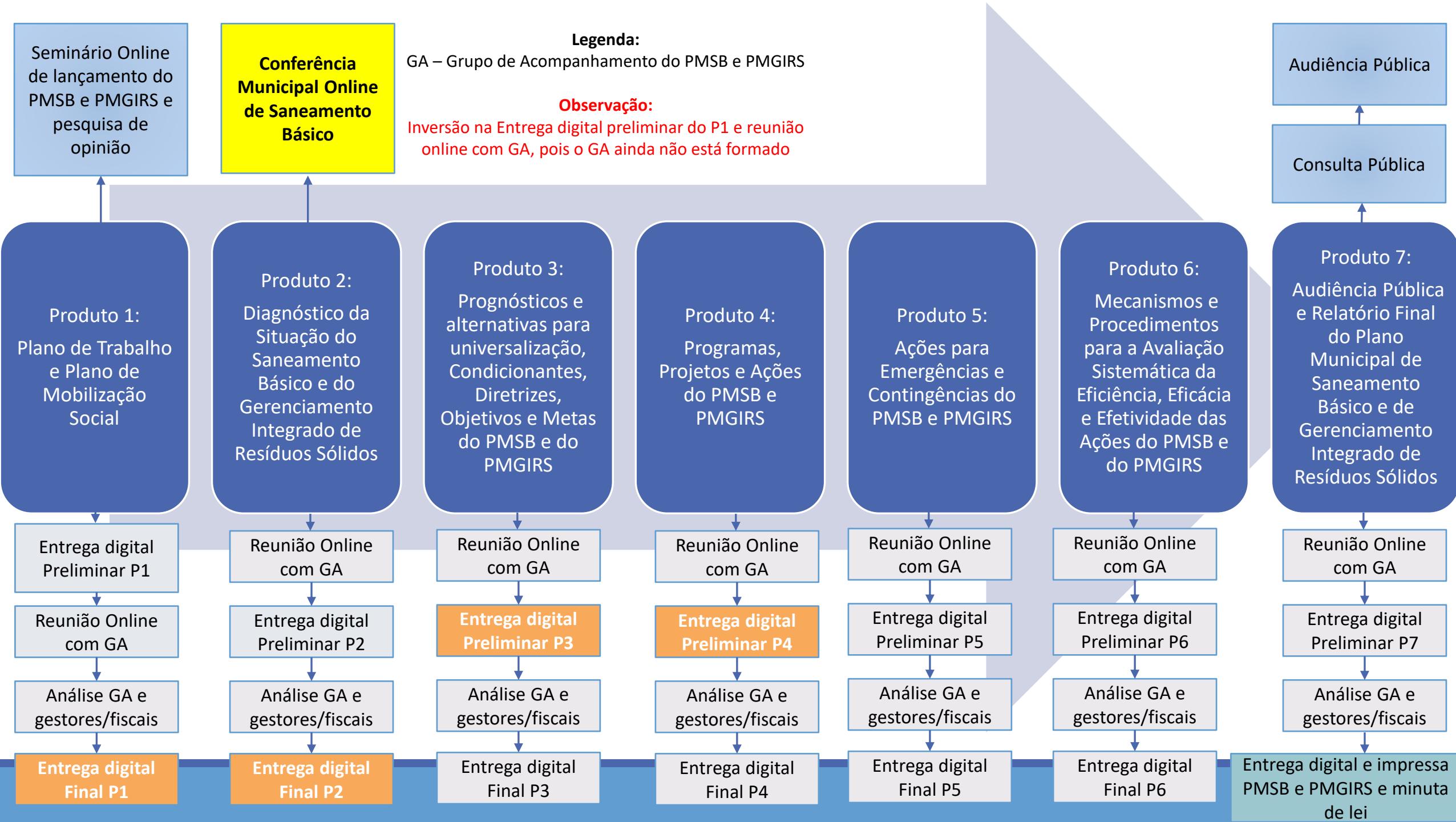
CONDESU

Quem fiscaliza e regula os serviços de saneamento em Jaguariúna?



ARES AGÊNCIA
REGULADORA
PCJ

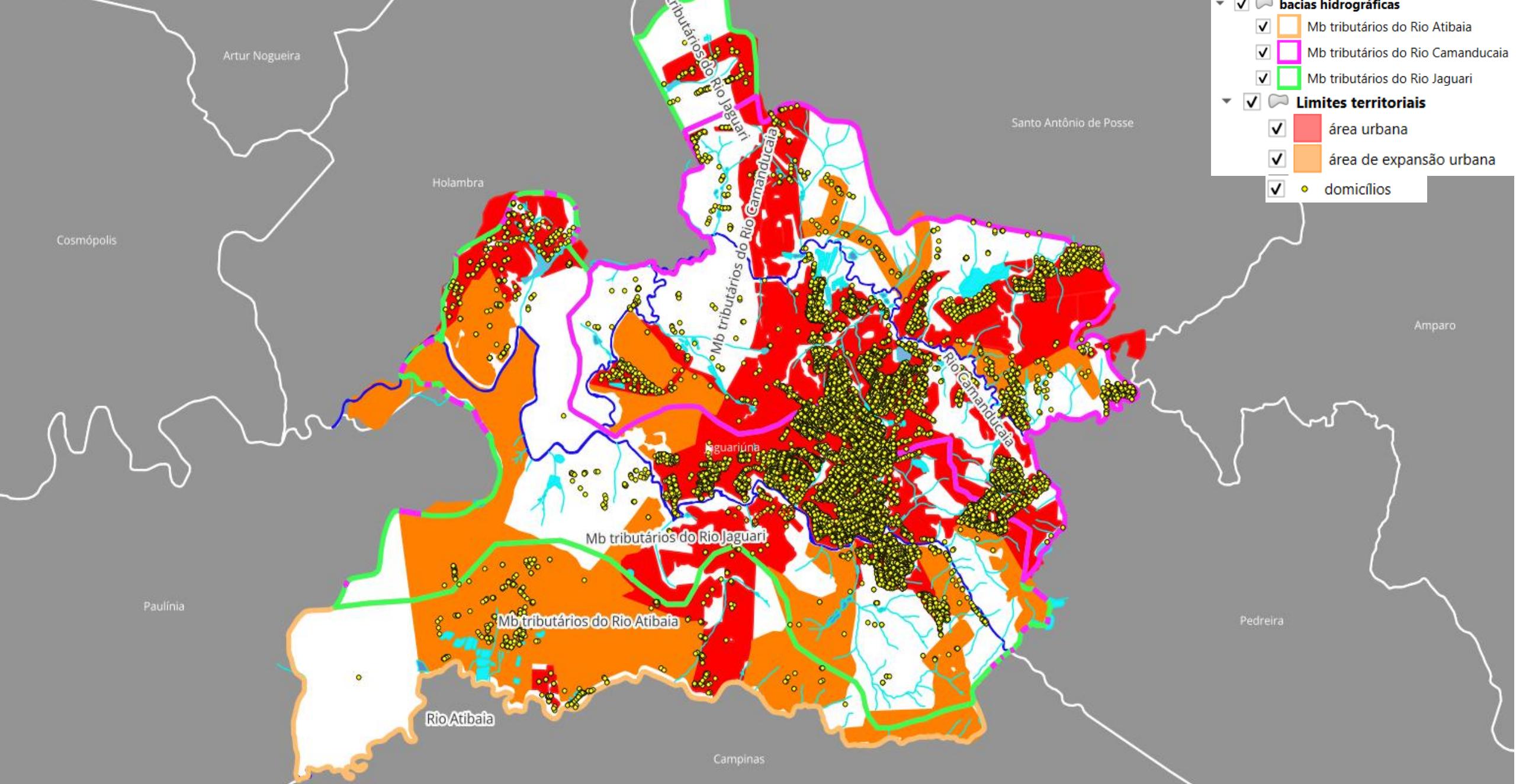
O DECRETO Nº 3.022, DE 23 DE ABRIL DE 2012 dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Regulação e Controle Social da Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí - Agência Reguladora PCJ - ARES PCJ.



BUSCA DO EQUILÍBRIO

Desenvolvimento territorial e meio ambiente

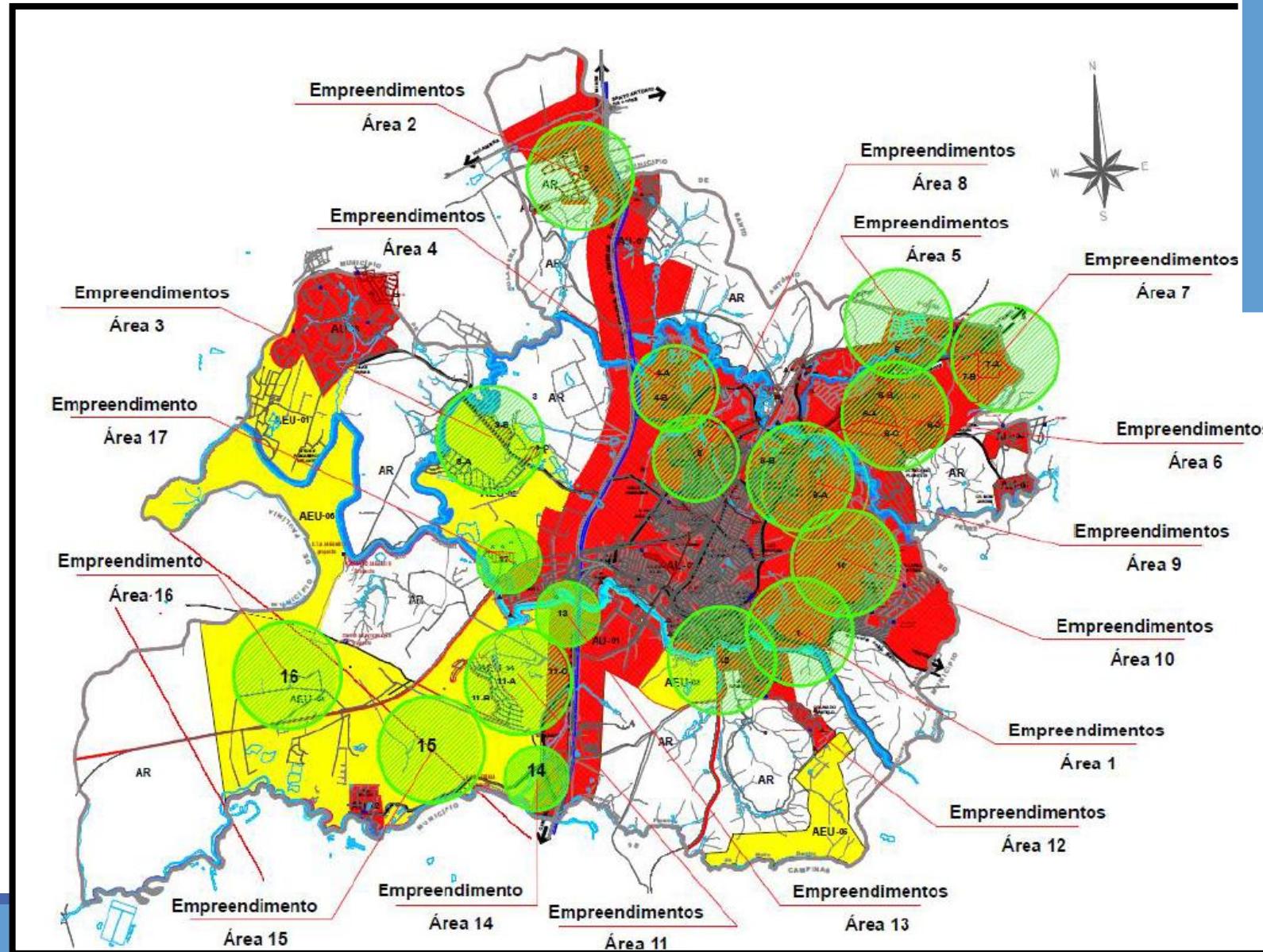




Ocupação dos domicílios (Censo 2022)

Novas demandas de empreendimentos

Fonte: Adaptado de Estudos de alternativas e estudos de concepção para ao sistema de coleta, afastamento e tratamento de esgoto do município de Jaguariúna (contrato nº 92/2023)



Desafios:

- Universalização dos serviços de saneamento
- Crescimento populacional
- Especulação imobiliária
- Fluxos migratórios – RM Campinas
- Interligação de núcleos isolados
- Verticalização em áreas já adensadas
- Relevo existente e custos com energia



Região Metropolitana de Campinas

Classificação funcional dos municípios da RMC

Grupo	Municípios	Características predominantes
Núcleo Gerador	Campinas, Paulínia, Indaiatuba, Americana, Hortolândia, Sumaré	Alta densidade de empregos, sedes industriais e universitárias, atraem trabalhadores diários.
Mistos (transição)	Valinhos, Itatiba, Monte Mor, Santa Bárbara d'Oeste	Equilíbrio entre oferta de trabalho e residência; fluxos de entrada e saída similares.
Dormitórios/Periféricos	Jaguariúna, Vinhedo, Holambra, Pedreira, Artur Nogueira, Cosmópolis, Santo Antônio de Posse, Engenheiro Coelho, Morungaba	Expansão habitacional recente, perfil residencial, migração intrametropolitana intensa em direção a Campinas/Paulínia.

Papel de Jaguariúna no contexto metropolitano

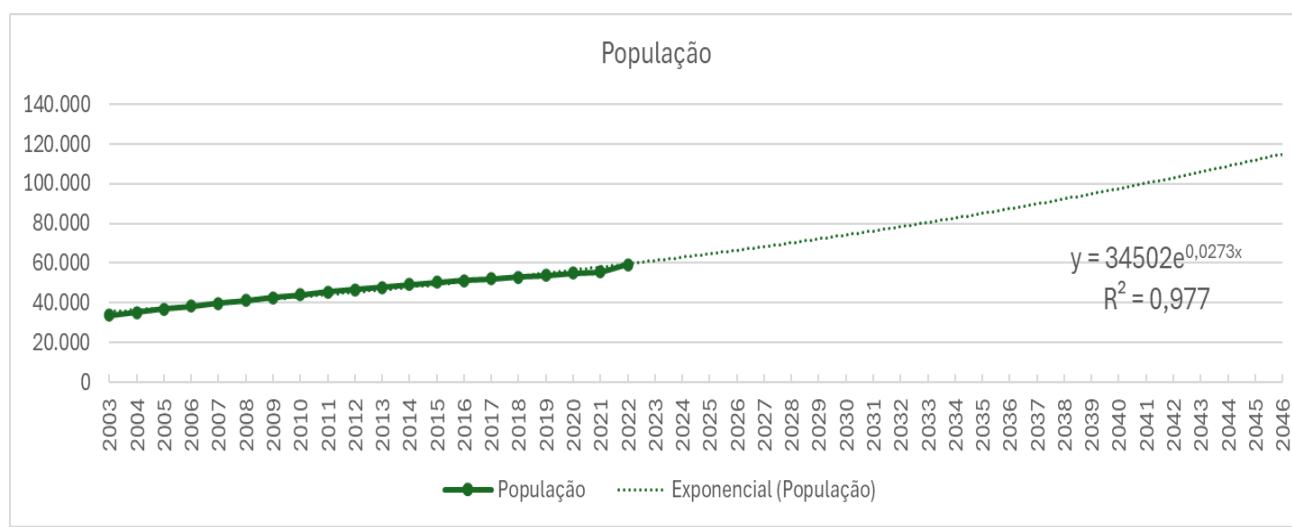
Taxas de crescimento demográfico projetadas (2022-2046)

Grupo	Crescimento histórico (2000-2022)	Cenário conservador	Cenário moderado	Cenário otimista	Tendência migratória predominante
Núcleo Gerador	~1,2 % a.a.	0,8 %	1,2 %	1,6 %	Saldo migratório positivo inter-regional (atrai profissionais), mas negativo intrametropolitano (residência se desloca para periferia).
Mistos	~1,6 % a.a.	1,2 %	1,6 %	2,0 %	Saldo equilibrado; capta parte da migração interna da RMC.
Dormitórios/Periféricos	~2,1 % a.a.	1,6 %	2,2 %	2,8 %	Saldo migratório altamente positivo intrametropolitano, com aumento da população flutuante e residencial.

Aspecto	Descrição
Função metropolitana	Município dormitório qualificado, com crescimento residencial vinculado a Campinas e Paulínia. Possui também polos tecnológicos e de serviços que reduzem sua dependência exclusiva do núcleo.
Migração intrametropolitana	Fluxo pendular intenso para Campinas (via Anhanguera e SP-340); também recebe moradores de Itatiba, Pedreira e Holambra. ➔ Cenário otimista continuidade da dinâmica migratória
Crescimento recente	População passou de 36 mil (2010) → 58 mil (2022), média 3,4 % a.a., uma das maiores da RMC.
Tendência	Transição de cidade dormitório para polo secundário de inovação, integrada a eixos tecnológicos (Polo Tecnológico Jaguariúna, Unicamp, CPqD).

Projeção populacional

Para cálculo da projeção populacional foram utilizados dados históricos de população de Jaguariúna de 2003 a 2022, sendo dados que refletem melhor a realidade vivida na cidade

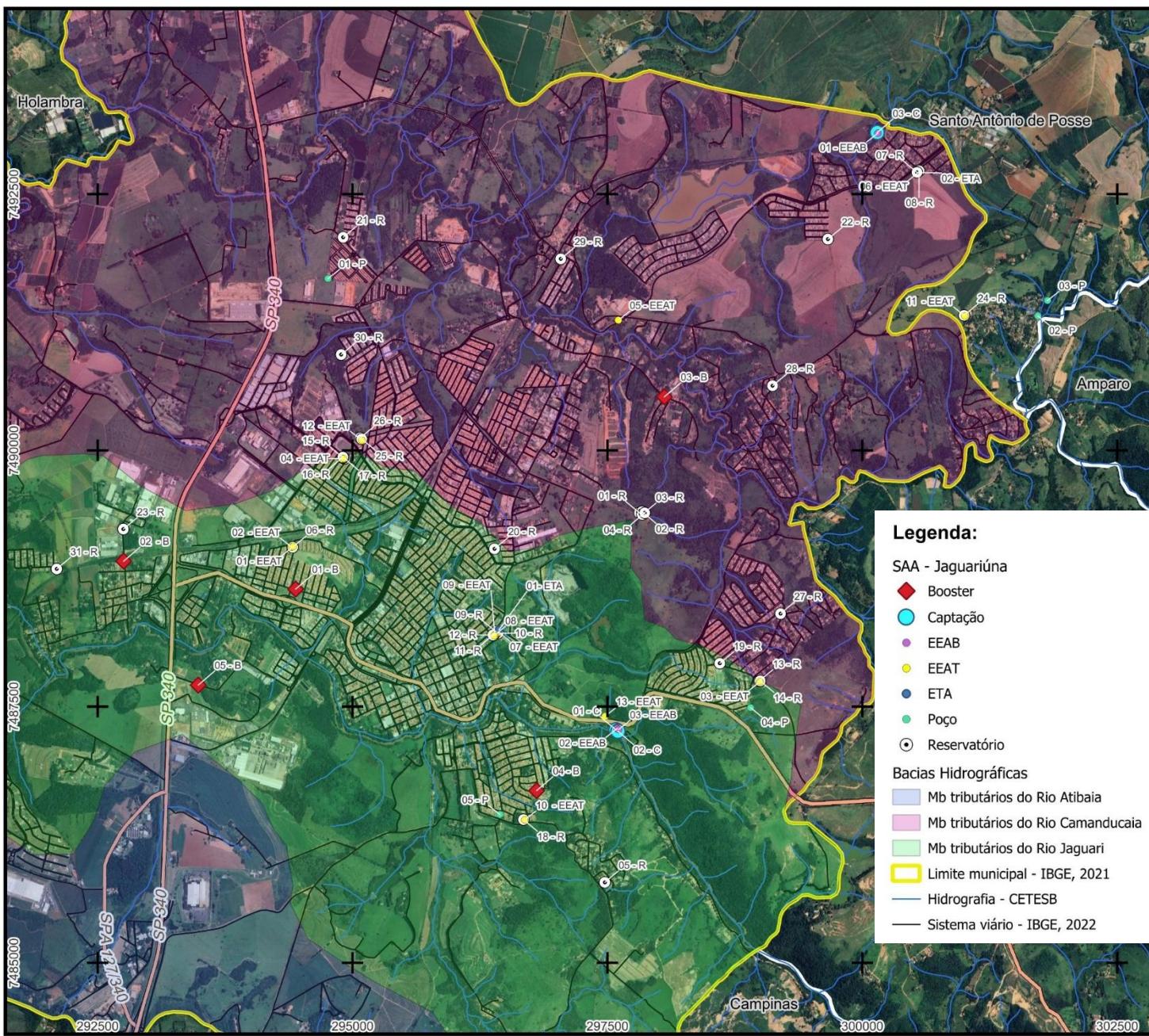


Taxa de crescimento demográfico projetada 2,77% a.a

Períodos	População Residente	População flutuante (7% da população total)	População (Residente + Flutuante)	População Urbana	População Rural	Taxa de urbanização
2026	62.089	4.346	66.435	65.533	901	98,64%
2027	63.807	4.466	68.273	67.362	911	98,67%
2028	65.573	4.590	70.163	69.243	920	98,69%
2029	67.388	4.717	72.105	71.175	929	98,71%
2030	69.252	4.848	74.100	73.162	938	98,73%
2031	71.169	4.982	76.151	75.204	947	98,76%
2032	73.138	5.120	78.258	77.303	955	98,78%
2033	75.163	5.261	80.424	79.461	963	98,80%
2034	77.243	5.407	82.650	81.679	971	98,82%
2035	79.381	5.557	84.938	83.959	979	98,85%
2036	81.578	5.710	87.288	86.302	986	98,87%
2037	83.836	5.868	89.704	88.711	993	98,89%
2038	86.156	6.031	92.187	91.187	1.000	98,92%
2039	88.540	6.198	94.738	93.732	1.006	98,94%
2040	90.991	6.369	97.360	96.349	1.012	98,96%
2041	93.509	6.546	100.055	99.038	1.017	98,98%
2042	96.097	6.727	102.824	101.802	1.022	99,01%
2043	98.757	6.913	105.670	104.644	1.026	99,03%
2044	101.490	7.104	108.594	107.565	1.030	99,05%
2045	104.299	7.301	111.600	110.567	1.033	99,07%
2046	107.185	7.503	114.688	113.653	1.035	99,10%



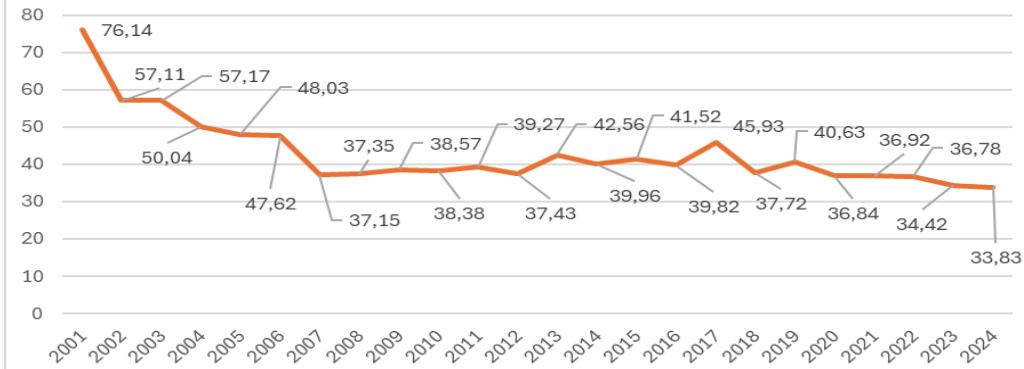
SITUAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



Sistema de abastecimento de água:

- 3 captações superficiais;
 - 5 Poços subterrâneos;
 - 3 Estações elevatórias de água bruta;
 - 2 Estações de tratamento de água
 - 5 boosters;
 - 13 estações elevatórias de água tratada;
 - 32 reservatórios.
- Sistema público subdivide-se em:
- Sistema Central
 - Sistema Ana Helena
 - Sistema Santo Antônio do Jardim

Índice de perdas na distribuição (%)



Principais Fragilidades:

- Setorização do sistema não é adequada, mas está sendo realizada e adequada no Plano de Perdas (em elaboração).
- Dependência de energia elétrica para bombeamento de água (bruta e tratada)
- Estima-se 13 km das adutoras → cimento amianto
- Criticidade hídrica → Rio Jaguari (alta criticidade) e Rio Camanducaia (média criticidade) - Plano PCJ 2020-2035

FRAGILIDADES OPERACIONAIS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Necessidade de interligação de comunidades isoladas

Empreendimentos comunidades isoladas	-	Lotes	Ligações de água 2025
Sítio Recanto Rancho Alegre		1	0
Borda da Mata		9	0
Chácara Nossa Senhora Aparecida		22	0
Residencial Rural Colmeia		33	0
Chácara Santo Antônio Colmeia		73	0
Fazenda Ipiranga (perto do Colmeia)		1	0
Subd. Fazenda Ipiranga (perto do Colmeia)		2	0
Tanquinho		56	0
Rancho Califórnia		90	0
Rancho Oásis		12	0
Sítio São Jorge - loteamento irregular		34	0
Fazenda Guaiçara		1	0

- Com as captações atuais, já no ano de 2037 haverá déficit entre a captação de água outorgada e a demanda de água no município.
- No ano de 2035 haverá déficit entre a capacidade de bombeamento de água bruta e a demanda no município.
- **A capacidade das adutoras de água bruta não é suficiente para atender à demanda de consumo, na área abrangida pela ETA Central e ETA Ana Helena.**
- Na área abrangida pela ETA Central, a partir de 2034, mesmo operando em sua capacidade nominal (275 l/s), com todos os módulos em funcionando, a ETA Central não será capaz de suprir à demanda estimada. **Já a ETA Ana Helena apresenta déficit atual.**
- Haverá déficit de reservação de água tratada (ano de 2031 para a operação máxima dos reservatórios e ano de 2029 para a operação atual). Considerando os investimentos previstos, haverá déficit de reservação a partir de 2037

FRAGILIDADES OPERACIONAIS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

FONTE NATURAL FONTANELLA - PRAÇA CYRILLO FONTANELLA

- O REQUERIMENTO Nº 304 /2022 da Câmara Municipal de Jaguariúna solicitava a possibilidade de melhorar a estrutura da fonte natural Fontanella, localizada na Praça Cyrillo Fontanella, em frente à pista de skate, para que pudesse acomodar melhor as pessoas que captam água no local com torneiras com maior vazão, apoio para recipientes grandes e cobertura no local.
- No entanto, deve-se alertar para **os riscos do consumo de água sem a comprovação de tratamento adequado**. Mesmo se realizadas análises mensais sobre a qualidade da água, a orientação é para que a população não consuma água das minas em área urbana, uma vez que **essa água não passa por processos de tratamento, tais como a água dos poços profundos, com desinfecção e fluoretação**.
- Além disso, **apesar da água aparentar estar limpa ela não está apta para consumo humano, de acordo com normas e legislação vigente, pois não há qualquer tipo de tratamento**. Dada a proximidade com edificações, **PODE haver infiltração contaminando essa água com esgoto, resíduos sólidos, animais e fezes, pode-se até possuir produtos químicos e metais pesados que podem gerar sérios problemas para a saúde da população**.

A ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA NÃO POSSUI COBERTURA PÚBLICA DE REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A Secretaria de Meio Ambiente e Planejamento Urbano presta serviço de abastecimento em alguns locais da área rural, por meio de caminhões pipa. Para isso foi firmado contrato para prestação de serviços, incluindo fornecimento de água potável e transporte por caminhão pipa, para uma quantidade de até 12.000 m³ - Procedimento Licitatório nº. 631/2023 - Dispensa nº 028/2023 - Contrato nº 198/2023, assinado em 19 de dezembro de 2023 , com Primeiro Aditamento (CLÁUSULA PRIMEIRA): Fica acrescido ao contrato o fornecimento de 3.000 m³ de água potável e transporte por caminhão pipa) assinado em 27 de março de 2024.

O serviço, NÃO É COBRADO da população e conta com cronograma de distribuição de água potável

As demais residências da zona rural adotam um tipo de solução individual, que pode ser poço cacimba, poço artesiano, entre outros. Nestes casos, a SEMAPU, se disponibiliza quanto à verificação da qualidade da água conforme padrões de potabilidade.

Há Protocolo nº 2547624 da Submissão na Seleção de Empreendimentos FEHIDRO (2024-2027). para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Rural de Jaguariúna/SP. Assim, o município de Jaguariúna anseia um planejamento específico do saneamento para sua área rural.

 Prefeitura do Município de Jaguariúna Secretaria de Meio Ambiente		
LOCAL	QTD. ÁGUA EM M ³ POR ENTREGA	DIA (S) DE ENTREGA PREVISTO (S) (podendo variar)
SÍTIO SANTA MARIA 2 (TANQUINHO)	5	QUARTA-FEIRA
SÍTIO DO ZEZINHO (COLMÉIA)	10	QUARTA-FEIRA
CHÁCARA JAGUARY (TANQUINHO)	10	QUARTA-FEIRA
SÍTIO BRUNO (GUEDES DE CIMA)	5	QUARTA-FEIRA
SÍTIO SR. NELSON (TANQUINHO)	10	QUARTA-FEIRA
SÍTIO SANTA MARIA (TANQUINHO)	5	QUARTA-FEIRA
CHÁCARA SANTA MARIA 1 (TANQUINHO)	10	SEGUNDA-FEIRA
SÍTIO SANTA CRUZ II (GUEDES DE BAIXO)	10	SEGUNDA-FEIRA
CLÍNICA EQUILÍBRIO (BORDA DA MATA)	10	SEGUNDA E SEXTA-FEIRA
SÍTIO BECA (NASSIF)	10	SEGUNDA E SEXTA-FEIRA
SÍTIO SANTA CRUZ I (GUEDES DE BAIXO)	10	SEGUNDA, QUARTA E SEXTA-FEIRA
SÍTIO BOM RETIRO (GUEDES DE CIMA)	10	SEXTA-FEIRA
LAR FELIZ (BORDA DA MATA)	10	SEXTA-FEIRA

Classificação	Definição	Áreas críticas no abastecimento de água
1- Inexistente - Crítico	Pode-se considerar crítica a situação dessas localidades, sem acesso aos serviços de abastecimento de água com qualidade e eficiência definidas pela Política Nacional de Saneamento Básico	Sítio São Jorge - loteamento irregular
2 - Insatisfatório - Preocupante	Áreas com acesso insuficiente do sistema abastecimento de água, dentro dos padrões de regularidade e portabilidade definidos por lei. Portanto, são as localidades de acesso insatisfatório, não atendendo a demanda da população	Borda da Mata; Chácara Nossa Senhora Aparecida; Residencial Rural Colmeia; Chácara Santo Antônio Colmeia; Fazenda Ipiranga (perto do Colmeia); Subd. Fazenda Ipiranga (perto do Colmeia); Tanquinho; Rancho Califórnia; Rancho Oásis; Fazenda Guaiçara
3 - Regular	Áreas de acesso regular, com questões pendentes como: atendimento à população insuficiente, monitoramento de qualidade das águas e regularidade na prestação dos serviços	A zona rural do município de Jaguariúna não possui cobertura pública de rede de abastecimento de água potável. No entanto, o Município de Jaguariúna, por meio do SAAEJA, presta serviço de abastecimento em alguns locais da área rural, por meio de caminhões pipa: Sítio Santa Maria 2 (Tanquinho), Sítio do Zezinho (Colmeia), Chácara Jaguary (Tanquinho), Sítio Bruno (Guedes de Cima), Sítio Sr. Nelson (Tanquinho), Sítio Santa Maria (Tanquinho), Chácara Santa Maria 1 (Tanquinho), Sítio Santa Cruz II (Guedes de Baixo), Clínica Equilíbrio (Borda da Mata), Sítio Beca (Nassif), Sítio Santa Cruz I (Guedes de Baixo), Sítio Bom retiro (Guedes de Cima) e Lar Feliz (Borda da Mata) As demais residências da zona rural adotam um tipo de solução individual, que pode ser poço cacimba, poço artesiano, entre outros. Nestes casos, o SAAEJA, se disponibiliza quanto à verificação da qualidade da água conforme padrões de potabilidade
4 Satisfatório	Áreas e localidades consideradas com acesso satisfatório aos serviços, ou seja, dispõe de uma parcela significativa da população com acesso à rede pública, sistema de monitoramento e controle da qualidade das águas, manutenção da rede, mesmo de forma esporádica, assim, sendo as menos prioritárias nesta hierarquização	Demais bairros da área urbana



SITUAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Legenda:

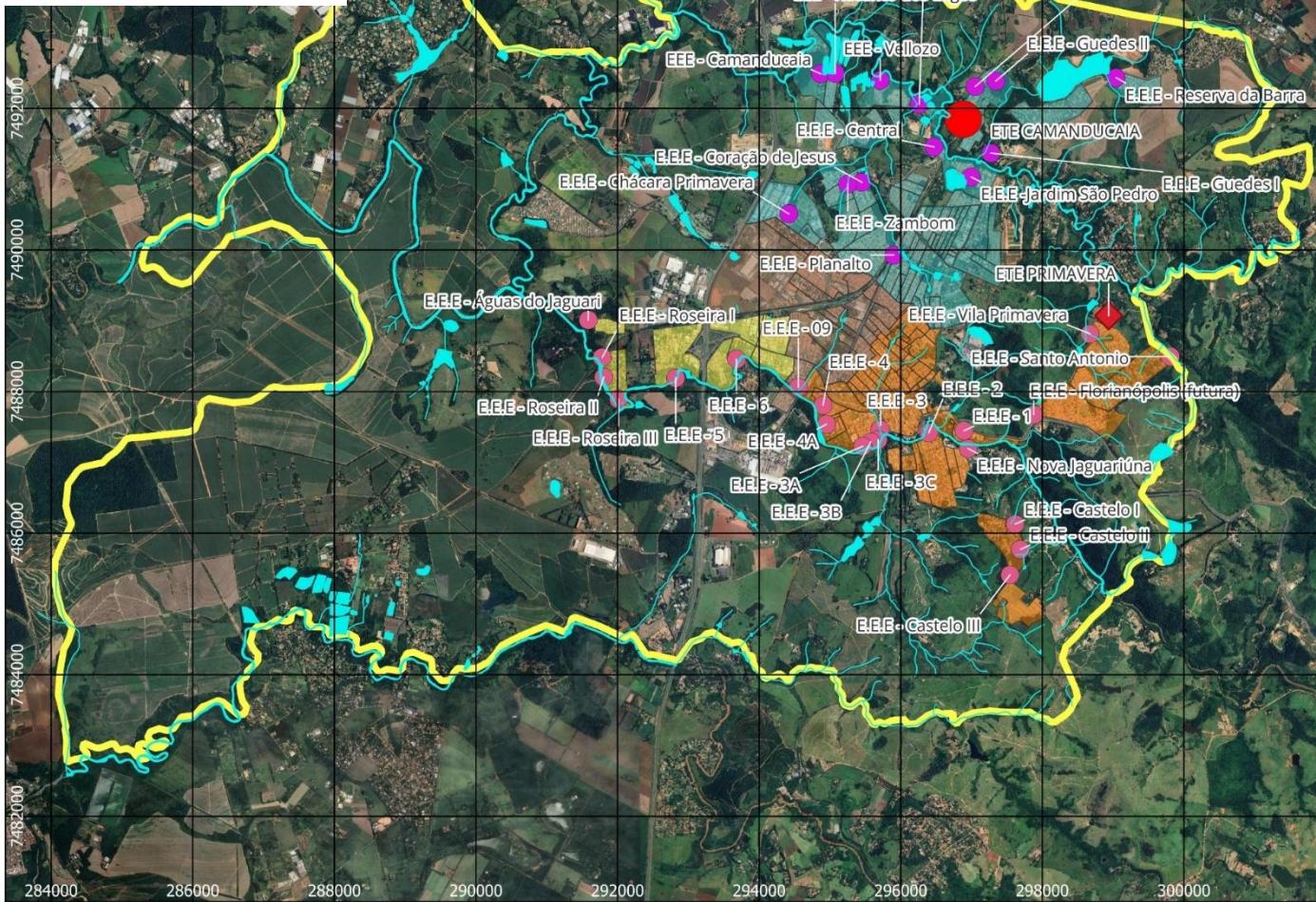
Cursos d'água
Lagoas e represas
Limite Municipal - LEI COMPLEMENTAR Nº373 DE 01 DE JULHO DE 2022

Sistema de esgotamento sanitário

- ETE Camanducaia
- ◆ ETE Primavera
- Elevatórias de Esgoto da Bacia do Jaguari
- Elevatórias de Esgoto da Bacia do Camanducaia

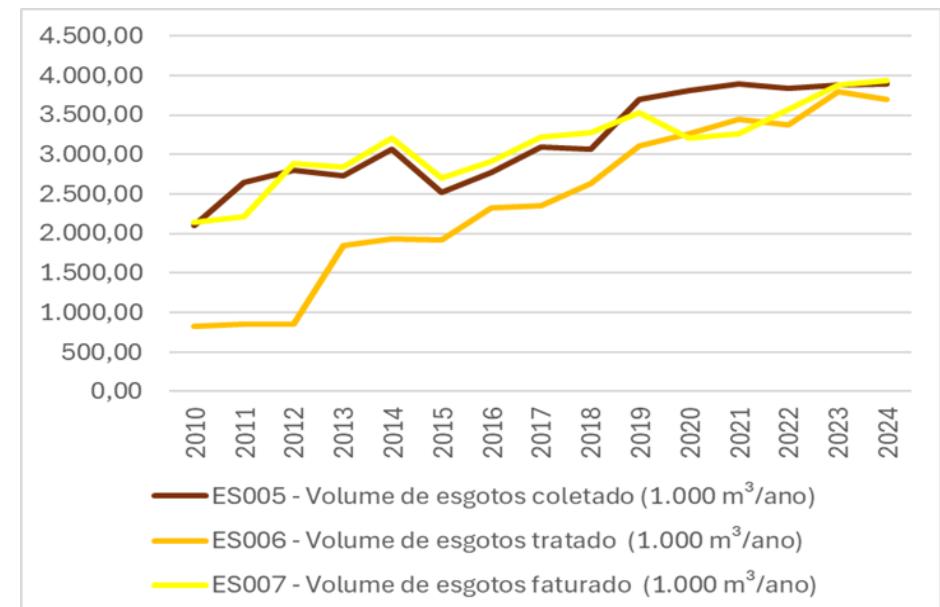
Cobertura do atendimento

- CAMANDUCAIA - Coleta afaestamento e tratamento
- JAGUARI - FASE I - Coleta afaestamento e tratamento
- JAGUARI - FASE II - Coleta afaestamento e tratamento
- JAGUARI - FASE III - Coleta afaestamento e tratamento



O município de Jaguariúna está inserido em 3 bacias de esgotamento, correspondentes aos principais rios que cortam o município, o rio Camanducaia, o rio Jaguari e o rio Atibaia.

A Bacia do Rio Atibaia não constitui área atualmente contribuinte ao esgotamento sanitário no município, no entanto, as unidades existentes, residenciais, comerciais ou industriais, possuem tratamento próprio ou solução sanitária individual ou coletiva.



Sistema de tratamento

Atualmente a ETE Camanducaia opera acima da sua capacidade. Destaca-se ainda que a ETE Vila Primavera faz reversão do Esgoto tratado para a ETE Camanducaia. A ETE Camanducaia recebe efluentes da bacia do Camanducaia, Jaguari (por reversão) e Atibaia por meio de programa limpa fossa.

É relevante destacar a problemática das ligações cruzadas causando sobrecarga nas ETEs durante as chuvas.

Foram contratados os seguintes projetos e estudos:

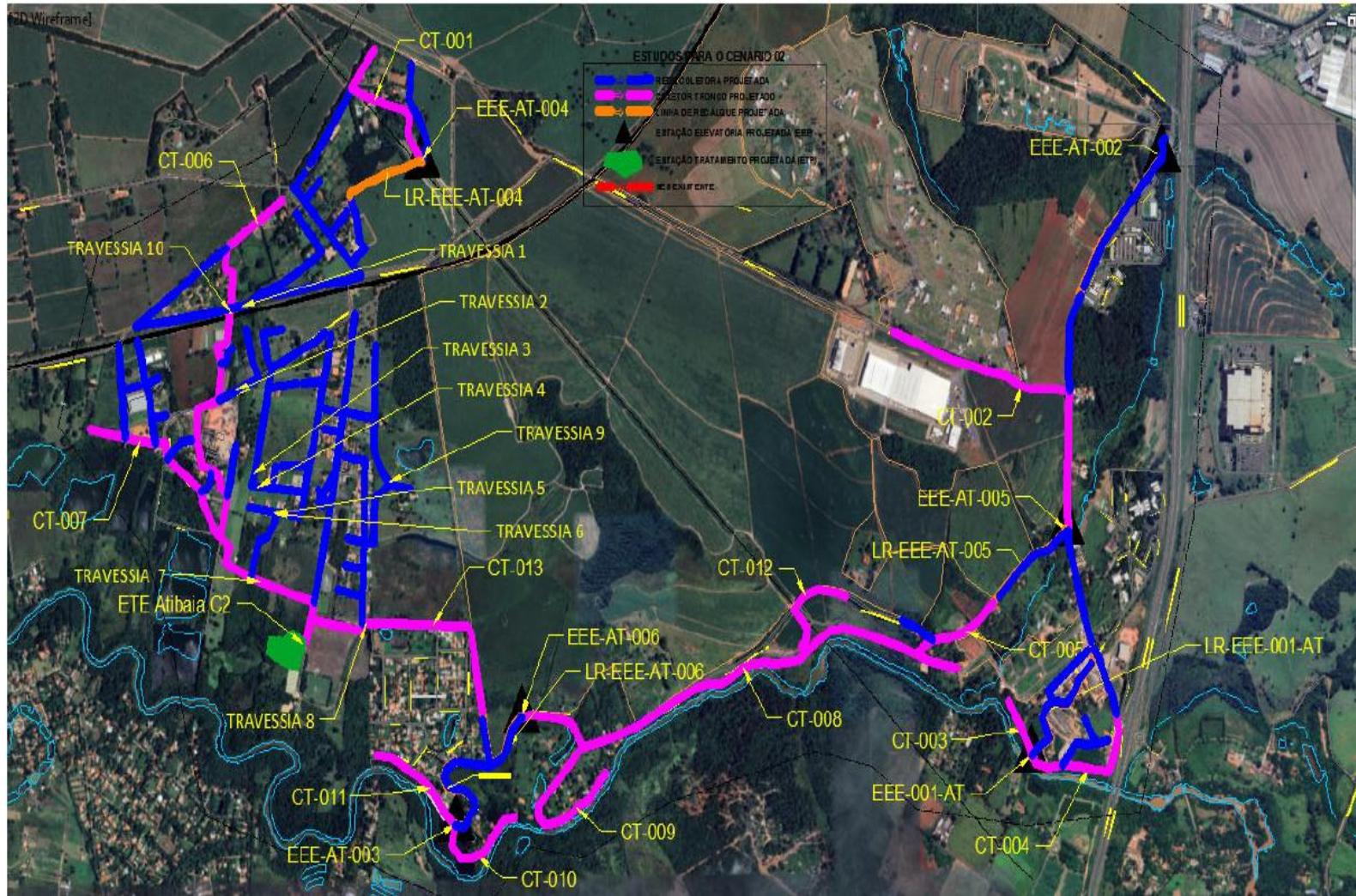
- Contratação de **projetos executivos** para o sistema de esgotamento sanitário do município de Jaguariúna - **Ampliação da ETE Camanducaia e Coletor tronco da margem direita do Rio Camanducaia**, em 2020, no valor de R\$ 567.416,50, por meio do Contrato Cobrança PCJ Federal nº 035/18; Contrato nº 35/2018 → PREVISÃO PARA 2030 (RECURSO DO PAC - contrato assinado)
- Contratação de **projetos executivos** para o sistema de esgotamento sanitário do município de Jaguariúna - Produto 2 - Estudo de alternativa e projeto executivo de **adequação e ampliação da ETE Vila Primavera**, em 2021, no valor de R\$ 312.379,62, por meio do Contrato FEHIDRO nº 115/19 - Concorrência nº003/2020; Contrato nº 77/2020 → PREVISÃO DO EMISSÁRIO PARA 2028; EM 2033 A AMPLIAÇÃO DA ETE VL PRIMAVERA; EM 2038 A ETE VILA DAS FLORES
- Elaboração de **projeto executivo de Estação de Tratamento de Esgoto da Sub-Bacia do Rio Jaguari** para o município de Jaguariúna-SP, em 2024, no valor de R\$ 540.029,37, por meio do Protocolo nº 2547638 da Submissão na Seleção de Empreendimentos FEHIDRO (2024-2027) → PREVISÃO PARA 2035
- Há ainda uma **proposta em Estudo de Concepção de uma ETE na Bacia do Atibaia**, contemplando empreendimentos futuros (contrato nº 92/2023), com termo de referência para contratação de projeto executivo → PREVISÃO PARA 2030

Em função da demanda de novos empreendimentos e da alteração do perímetro urbano e perímetro de expansão urbana é necessária uma nova concepção para a Bacia do Atibaia como um todo, a qual foi definida no contrato nº 092/2023 para o setor de esgotamento sanitário.

Ocupação atual			
Áreas		Dimensão (m ²)	População (hab.)
Áreas residenciais urbanas	1	1.662,00	27
	2	9.978,00	160
	Total	11.640,00	186
Áreas residenciais rurais – chácaras	1	360.027,00	1440
	2	5.211,00	21
	3	6.542,00	26
	4	378.313,00	1513
	5	2.120,00	8
	6	9.665,00	39
	7	352.282,00	1409
	8	74.458,00	298
	9	5.100,00	20
	10	7.348,00	29
	11	4.703,00	19
	Total	1.205.769,00	4823
Total geral			5009

Ocupação futura			
Áreas		Dimensão (m ²)	População (hab.)
Loteamentos futuros	Empreendimento 11-A - Haras Patente (320 unid. hab.) *****	821.947,00	1.280
	Empreendimento 11-B - Haras Patente (641 unid. hab.) *****	799.181,00	2.564
	Empreendimento 11-C - Reserva de Santa Izabel (330 unid. hab.) *****	384.108,00	1.320
	Empreendimento 14 - Fioravante Milani (340 unid. hab.) *****	97.509,00	1.360
	Empreendimento 15 - Faz. Kaloré (1.634 unid. hab.) *****	3.224.177,00	6.536
	Empreendimento 16 - Faz. Guayçara (541 unid. hab.) *****	263.337,00	2.164
	Total	5.590.259,00	15.224
Áreas livres em áreas residenciais urbanas	1	118.489,00	323
	2	322.065,00	877
	3	83.759,00	228
	4	62.230,00	169
	5	117.186,00	319
	6	48.969,00	133
	7	365.771,00	996
	Total	1.118.469,00	3046
Total geral			18270

Bacia do Atibaia: solução coletiva



Bairros Tanquinho, Tanquinho Velho, Long Island e demandas de empreendimentos aprovados: Rede coletora: cerca de 17.728 m; 13 unidades de Coletores Tronco (CT); 6 Estações Elevatórias de Esgoto (EEE) e respectivas Linhas de Recalque (LR) e Estação de Tratamento de Esgotos Atibaia.

O tipo de tratamento previsto é: ETE Compacta de Lodos Ativados por Aeração Prolongada (Estudo de Concepção, contrato nº 092/2023)

Previsão para 2030

Há 10 empreendimentos, totalizando 3.028 lotes, com soluções coletivas em sistema de saneamento próprio

Nome	LOTES
Condomínio Duas Marias	351
Loteamento Camanducaia/Tamboré	533
Loteamento Residencial Bosque Camanducaia	380
Residencial Campo Camanducaia	541
Cond. Plaza Ville	126
Condomínio Residencial. Mintinc - Res.Clube House	80
Loteamento Reserva Santa Izabel	373
Haras Patente	320
Chácara Long Island.	129
Residencial Varanda dos Jequitibás	195
Total de lotes com saneamento próprio	3028

O IBGE, no Censo de 2022, traz os domicílios particulares permanentes ocupados, com destinação do esgoto do banheiro ou sanitário ou buraco para dejeções das seguintes formas:

- Rede geral ou pluvial (20.054 domicílios);
- Fossa séptica ou fossa filtro ligada à rede (132 domicílios);
- Fossa séptica ou fossa filtro não ligada à rede (839 domicílios);
- **Fossa rudimentar ou buraco (324 domicílios);**
- Vala (0 domicílios);
- **Rio, lago, córrego ou mar (21 domicílios);**
- Outra forma (0 domicílios) e
- Domicílios Particulares Permanentes Ocupados sem banheiro nem sanitário (0 domicílios).

BAIRROS	Lotes	Limpeza de fossas em 2022	Limpeza de fossas em 2023	Limpeza de fossas em 2024
Núcleo Resid. Parque Ana Helena	364	151	169	202
Chácaras Bom Jardim	155	56	77	73
Chácaras Sto Antônio do Jardim	250	74	86	68
Recreio do Floresta	308	223	221	206
Sítio da Serra e Pesqueiro Recanto	15	5	3	5
Recanto do Camanducaia	240	21	25	23
Sítio Estrela Mogiana - Vargeão (Vellozo)	95	175	161	135
Sítio Santana (Família Santana)	12	8	14	12
Sítio Chaparral	1	1	1	0
Colinas do Castelo (8 residências - rua sem viela)	8	13	19	16
Santa Julia	30	15	1	0
Sítio Recanto Rancho Alegre	1	5	3	4
Fazenda Jurubeba	1	1	1	1
Santa Úrsula	168	5	3	0
Capotuna - sítio e subd.	96	2	1	12
Guedes de Cima	99	6	21	14
Guedes de Baixo	49	3	29	61
Jd. Dona Irma - Rua João Frasatto, nº 70 (casa com alto declive, sem viela)	1	2	2	2
Sítio São Jorge - Barranco Alto	1	2	3	1
Terras da Capela de Sto Antônio (rua Lana, 77 - resid. em alicve sem viela)	1	1	1	1
Condomínio Vila Roseira I - Rua Videira, nº 260 - Roseira de Baixo	16	1	1	1
Borda da Mata	9	19	21	18
Chácara Nossa Senhora Aparecida	22	0	0	0
Residencial Rural Colmeia	33	8	6	7
Chácara Santo Antônio Colmeia	73	23	19	15
Fazenda Ipiranga (perto do Colmeia)	1	1	1	0
Subd. Fazenda Ipiranga (perto do Colmeia)	2	2	1	0
Tanquinho	56	117	125	73
Rancho Califórnia	90	4	5	2
Rancho Oásis	12	0	0	0
Sítio São Jorge - loteamento irregular	34	0	0	0
Fazenda Guaiçara	1	1	1	1
Total de limpeza de fossa realizada por ano	2.244	945	1021	953
Dias úteis no ano		252	249	248
Média de limpeza de fossa/dia		3,75	4,10	3,84

Situação de poço e fossa localizados a menos de 25 m de distância em região de chácaras no Sítio São Jorge



Região do Sítio São Jorge é a principal área com problemas de diarreia e doenças entéricas no município

Descarte de efluente direto no solo em região de chácaras no Sítio São Jorge

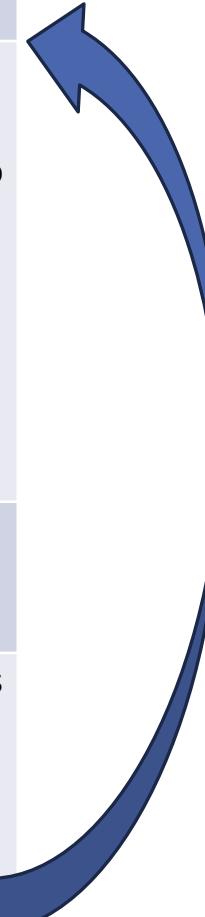


Fossa rudimentar em região de chácaras no Sítio São Jorge



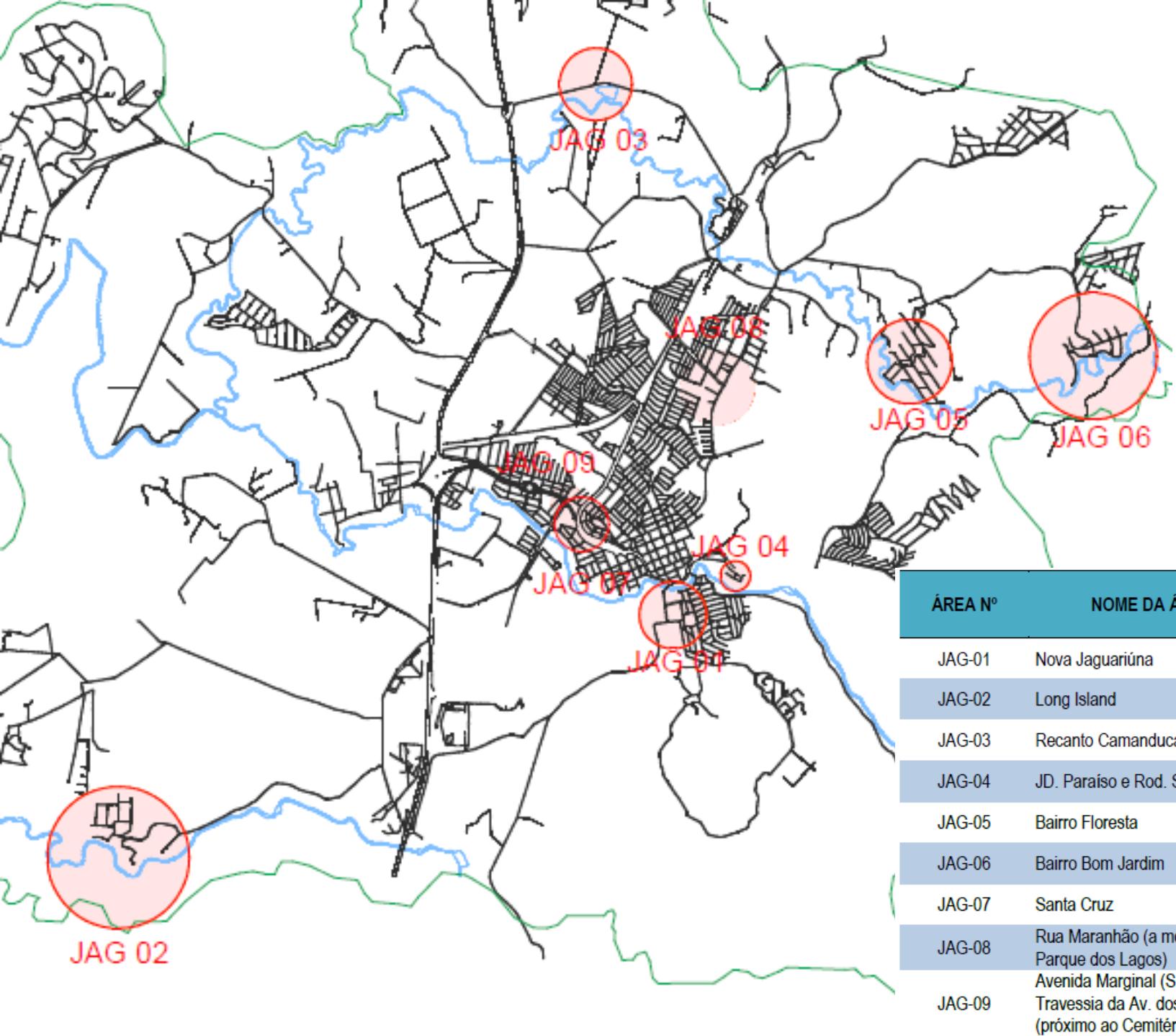
Classificação	Definição	Áreas críticas no esgotamento sanitário
1- Inexistente - Crítico	Considera-se crítica a situação de localidades com sistemas individuais, em sua maioria fossas rudimentares, fora dos padrões de salubridade ambiental requeridos	Borda da Mata, Santa Julia; Santa Úrsula, Chácara Nossa Senhora Aparecida, Rancho Oásis e Sítio São Jorge - loteamento irregular
2 – Insatisfatório - Preocupante	Considera-se insatisfatória a situação de localidades com atendimento inferior a 50% realizado por meio de fossas sépticas, construídas em conformidade ao determinado na ABNT NBR 17076:2024	Chácaras Bom Jardim Chácaras Sto Antônio do Jardim Sítio da Serra e Pesqueiro Recanto do Camanducaia Guedes de Cima Guedes de Baixo Chácara Santo Antônio Colmeia Fazenda Ipiranga (perto do Colmeia) Tanquinho
3 – Regular	Considera-se regular a situação de localidades com atendimento superior a 50% realizado por meio de fossas sépticas, construídas em conformidade ao determinado na ABNT NBR 17076:2024	Núcleo Resid. Parque Ana Helena Recreio do Floresta
4 - Satisfatório	Áreas e localidades consideradas com acesso satisfatório aos serviços, ou seja, dispõe de uma parcela significativa da população com acesso à rede pública e ainda manutenção das redes coletoras de esgoto, contemplando, por exemplo, a recuperação de elevatórias e linhas de recalque, monitoramento de qualidade das águas nos corpos receptores Tais áreas são consideradas as menos prioritárias à intervenção nesta hierarquização.	Área urbana, com exceção das localidades citadas anteriormente

Existem projetos executivos para a ligação das comunidades dispersas





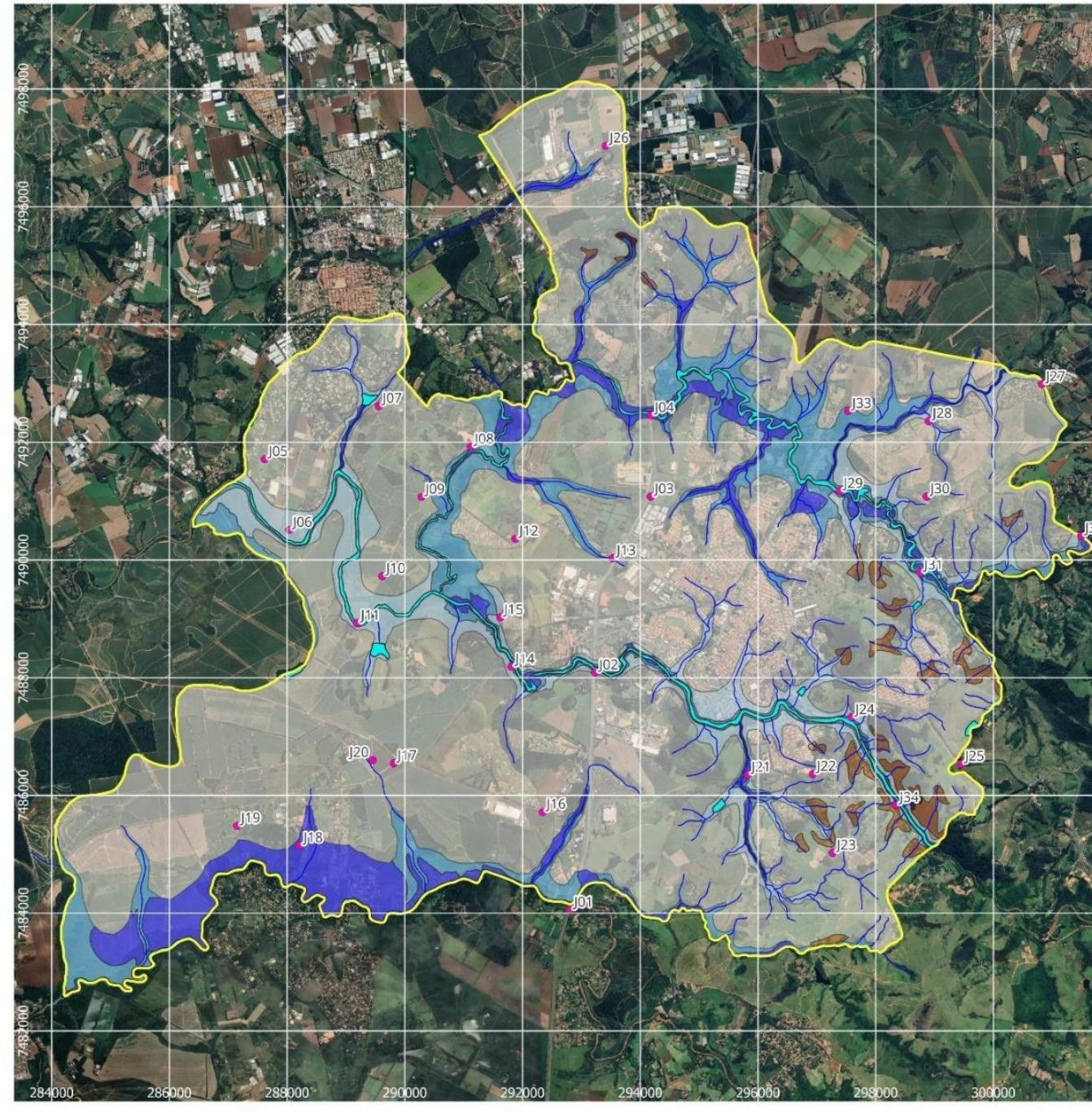
SITUAÇÃO DE MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS E DRENAGEM URBANA



De acordo com SINISA (2023),
há 100 de domicílios sujeitos a
risco de inundação na área
urbana de Jaguariúna

LEGENDA GERAL	
HIDROGRAFIA	
VIAS DE TRÁFEGO	
ÁREAS DE RISCO	

ÁREA Nº	NOME DA ÁREA	PROCESSO	NIVEL DE RISCO	MANANCIAL
JAG-01	Nova Jaguariúna	Inundação	R-1 (risco baixo)	Rio Jaguari
JAG-02	Long Island	Inundação	R-2 (risco médio)	Rio Atibaia
JAG-03	Recanto Camanducaia	Inundação	R-3 (risco alto)	Rio Camanducaia
JAG-04	JD. Paraíso e Rod. SP-095	Inundação	R-1 (risco baixo)	Rio Jaguari
JAG-05	Bairro Floresta	Inundação	R-3 (risco alto)	Rio Camanducaia
JAG-06	Bairro Bom Jardim	Inundação	R-3 (risco alto)	Rio Camanducaia
JAG-07	Santa Cruz	Inundação	R-1 (risco baixo)	Rio Jaguari
JAG-08	Rua Maranhão (a montante do Parque dos Lagos)	Alagamento	R-1 (risco baixo)	Rio Camanducaia
JAG-09	Avenida Marginal (SP-95) – na Travessia da Av. dos Ipês (próximo ao Cemitério Municipal)	Alagamento	R-1 (risco baixo)	Rio Jaguari



CARTA DE SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA E INUNDAÇÕES

Legenda:

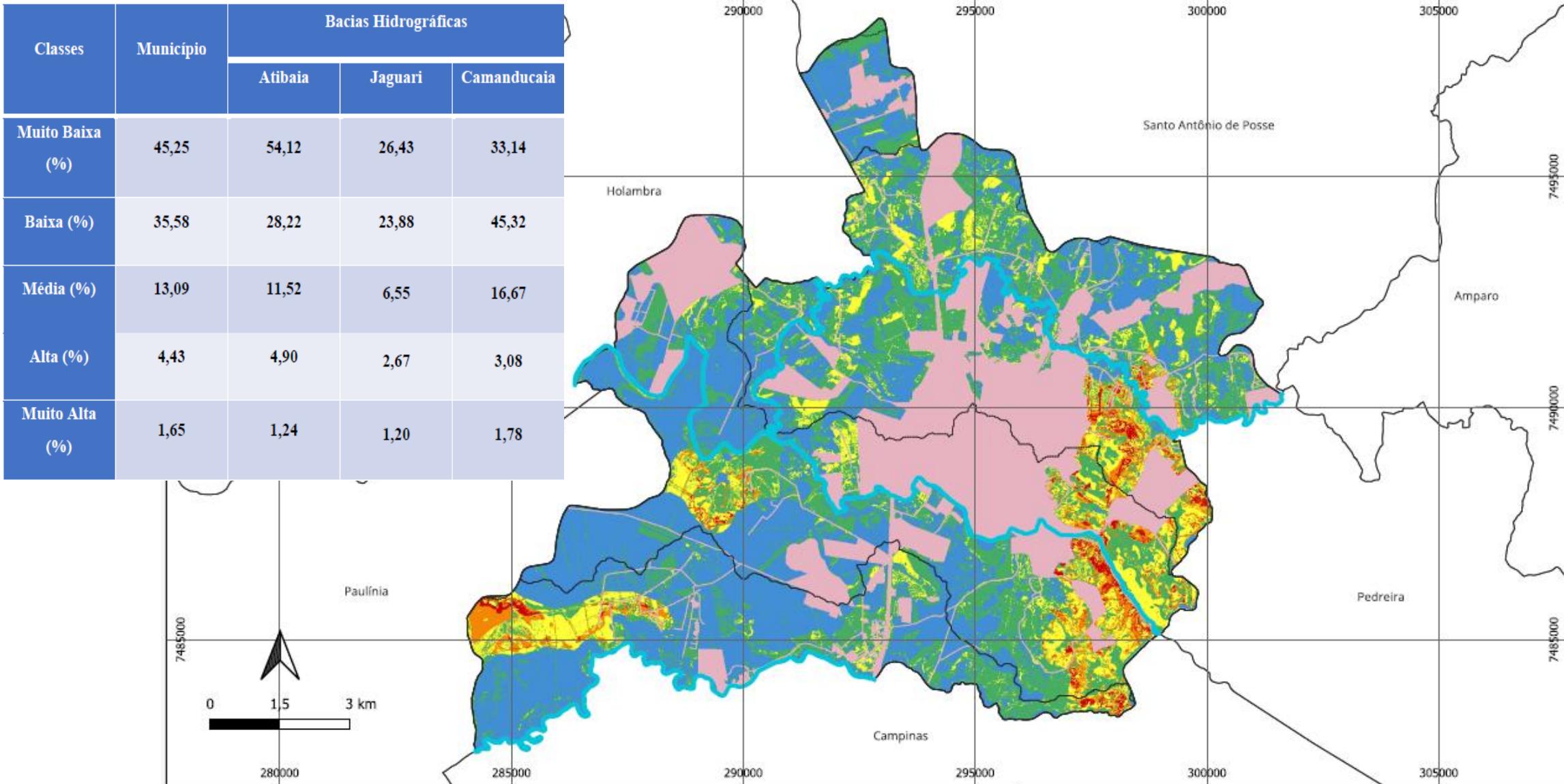
- Pontos de Controle
- Curso d'água
- Massa d'água
- Limite Municipal

Susceptibilidade à Inundação

- Alta
- Média
- Baixa

Susceptibilidade à Movimento de Massa

- Alta
- Média
- Baixa



Prefeitura Municipal
de Jaguariúna

Plano Municipal de Conservação do Solo e Água no Meio Rural

Mapa 5 - Vulnerabilidade à Erosão Hídrica

LEGENDA

- Muito Baixa
- Baixa
- Média
- Alta
- Muito Alta

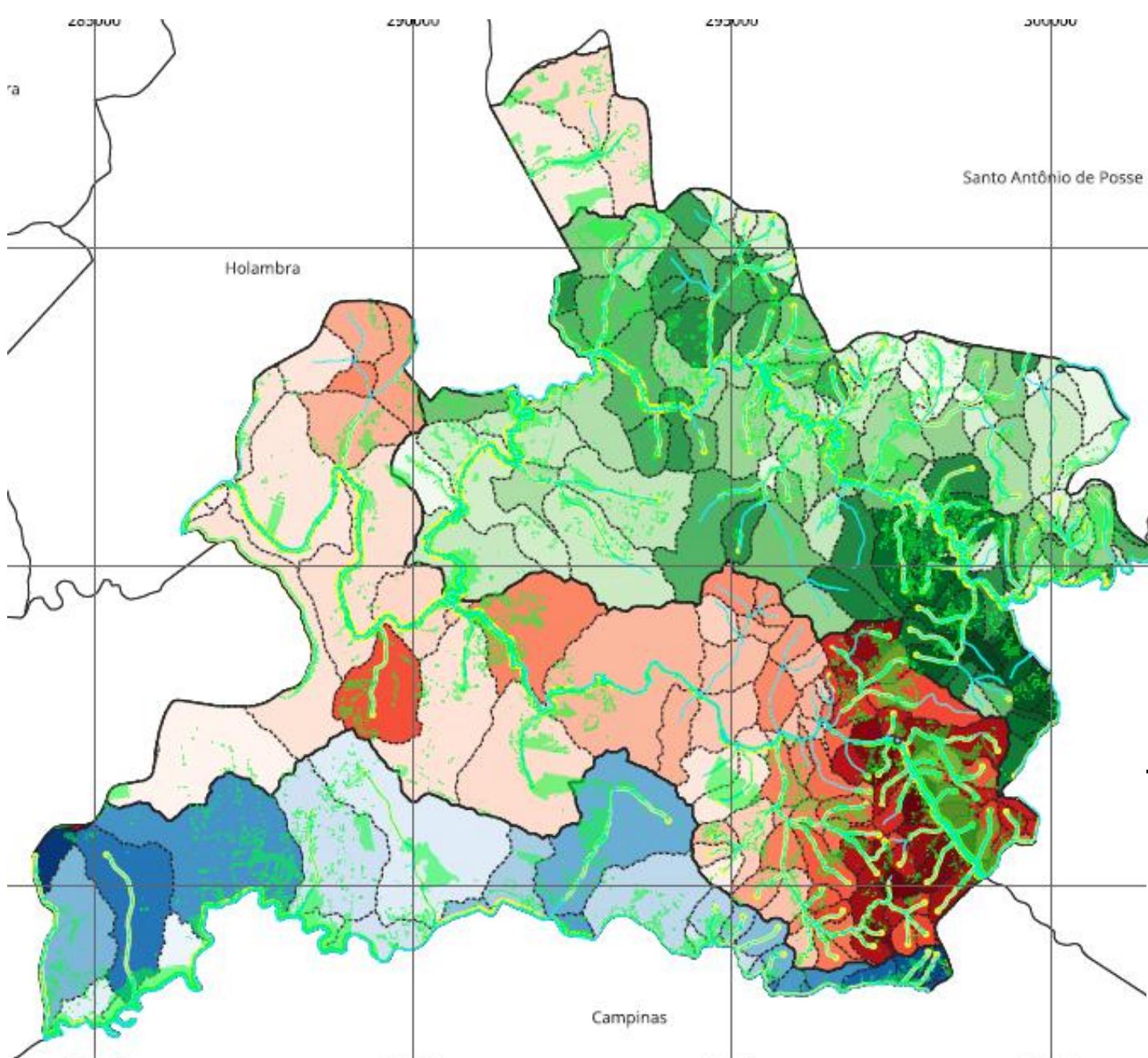
Bacias Hidrográficas

Rios

Área Urbanizada e
Construções

Sistema de Coordenadas UTM
Datum SIRGAS 2000 Zona 23S
Escala 1:72000

Fonte dos Dados:
IBGE, 2020
PMJ, 2023



	Quantidade de mudas por Bacia Hidrográfica			Total
	Atibaia	Jaguari	Camanducaia	
Recomposição Florestal de Áreas de Preservação Permanente do Rio Principal	38.333	48.333	161.666	248.332
Recomposição Florestal de Áreas de Preservação Permanente dos Afluentes e Nascentes	171.666	500.000	536.666	1.146.662
Recomposição Florestal de Áreas de contribuição a montante de Ponto de captação de água para abastecimento Público	-	413.333	88.333	501.666
Total	188.333	1.119.999	708.332	1.806.330

LEGENDA

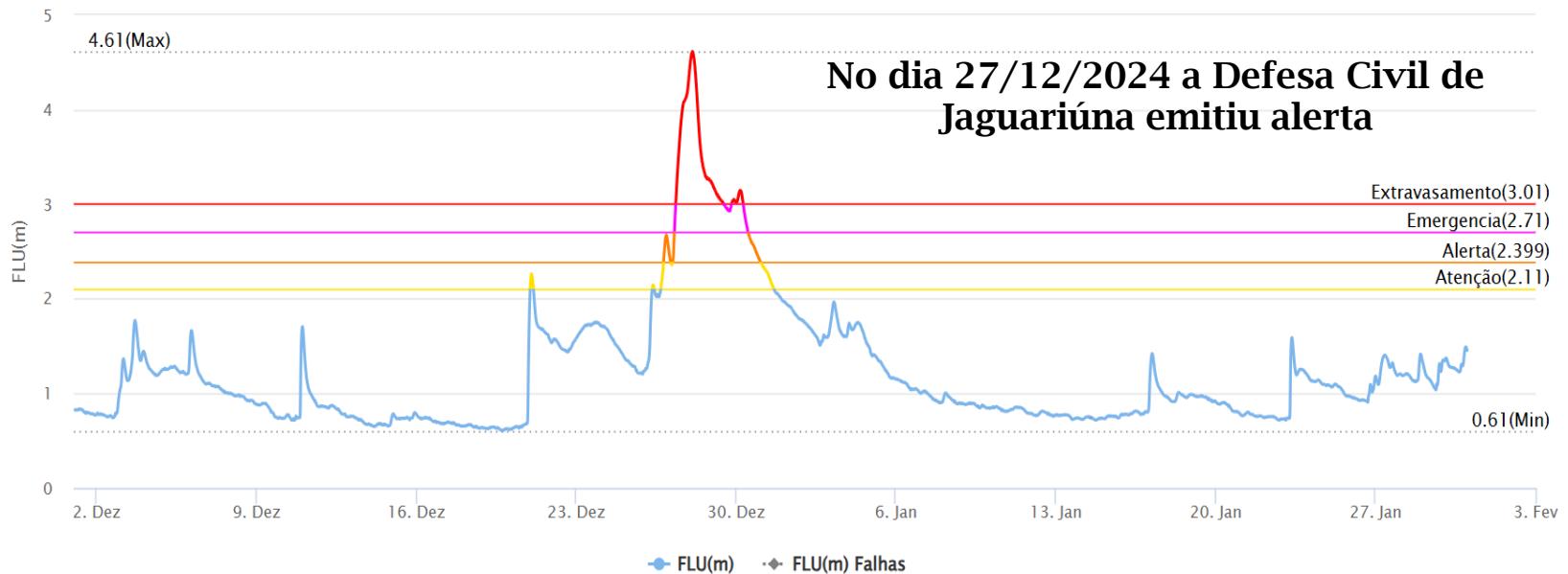
- 1. Prioridade Classes de Áreas
 - Rio Principal (Muito Alta)
 - Nascentes e Afluentes (Alta)
 - Áreas a Montante de Ponto Captação Abast. Pub. (Média)
 - Outras Áreas (Baixa)
 - 2. Prioridade Bacias Hidro.
 - Baixa
 - Média
 - Alta
 - 3. Prioridade Áreas de Contribuição
 - Baixa
 - Média
 - Alta
- Ponto Captação Abast. Pub.
 - Áreas de Contribuição
 - Bacias Hidrográficas
 - Curso d'água
 - Floresta
 - Recomposição Florestal (APP)

Viveiro Municipal e o Programa Bacias Jaguariúna

A Prefeitura de Jaguariúna conta com o Viveiro Municipal de Mudas Nativas, localizado na Rua Hilda David Dal'Bó, 501, Bairro Guedes. O espaço é importante para a preservação e recuperação ambiental do município. Apenas em 2024, foram doadas mais de 3.000 mudas de árvores para a população. Sob a gestão do Departamento de Agropecuária e Meio Ambiente da Prefeitura, o espaço oferece gratuitamente mudas de árvores para a arborização urbana e restauração de Áreas de Preservação Permanente (APPs). A doação de mudas é uma ação permanente desenvolvida pelo Departamento de Agropecuária e Meio Ambiente da Prefeitura de Jaguariúna.

Está em prática no município o Programa Bacias Jaguariúna, as ações previstas neste programa compõem a implantação de cerca de 195 barragens; terraceamento em 540 hectares, readequação de 17 km de estradas rurais e 13,92 km de cercamento em área de preservação permanente (APP).

O Programa Bacias Jaguariúna, prevê Pagamentos por Serviços Ambientais aos proprietários rurais, como forma de incentivo à adoção de práticas conservacionistas em suas propriedades. Ou seja, os proprietários rurais que ajudam a conservar o meio ambiente pelo uso de técnicas de conservação do solo, recuperação de Áreas de Preservação Permanente e manutenção das florestas existentes, podem receber recursos financeiros por meio do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).



Fluviometria de 01/12/2024 a 31/01/2025

Fonte: SAISP. Disponível em:

<https://www.saisp.br/geral/processo.jsp?USERID=PuB&PRODUTO=56>. Acesso: 31/01/2025

Inundação do Rio Atibaia em Jaguariúna em 28/12/2024 - Condomínio Long Island



Inundação do Rio Atibaia em Jaguariúna em 28/12/2024 (Bairro Tanquinho) e chácaras arredores

ECOPONTO 01

SANTA
MERCEDES



FUNCIONAMENTO:

- Segunda a sábado
dos 7h40 às 16h

DESCARTE PERMITIDO:

- Entulho de obra (até 1m³)
- Volumosos como sofás, colchões e móveis em geral
- Pedras em geral (até 1m³)
- Lâmpadas
- Pilhas e baterias
- TV's, geladeiras, eletroeletrônicos em geral
- Recidáveis
- Óleo usado

DESCARTE PROIBIDO:

- Lixo domiciliar
- Lixo hospitalar
- Lixo industrial
- Animais mortos

É DE
GRAÇA

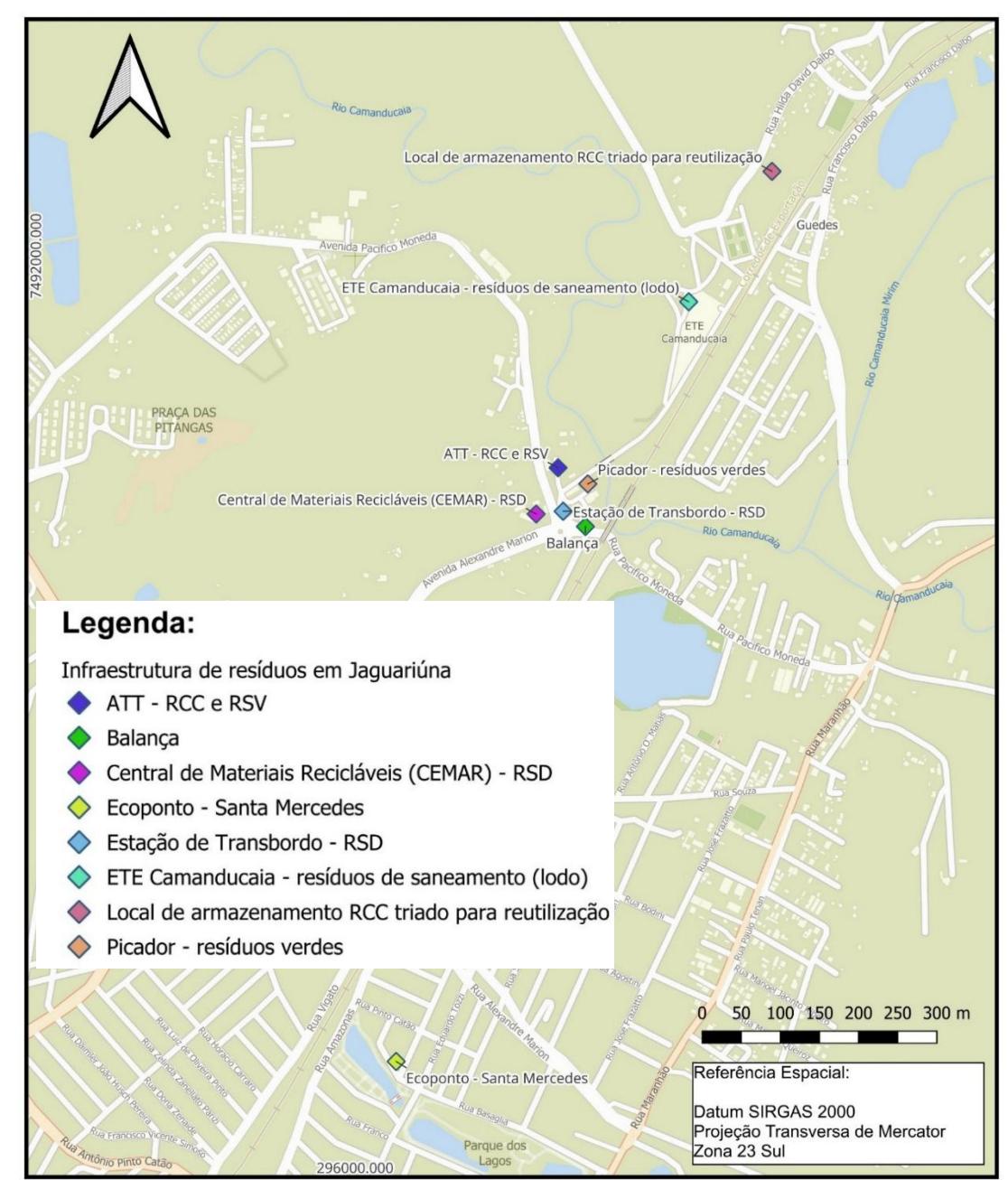
CORSAM

CONDESU

JAGUARIÚNA



SITUAÇÃO DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANA



De acordo com o edital da Concorrência nº 006/2022, havia um passivo existente no pátio da Secretaria de Obras e Serviços, proveniente da coleta de limpeza pública, estimado em cerca de 40 mil metros cúbicos, que deviam receber o processo de triagem.

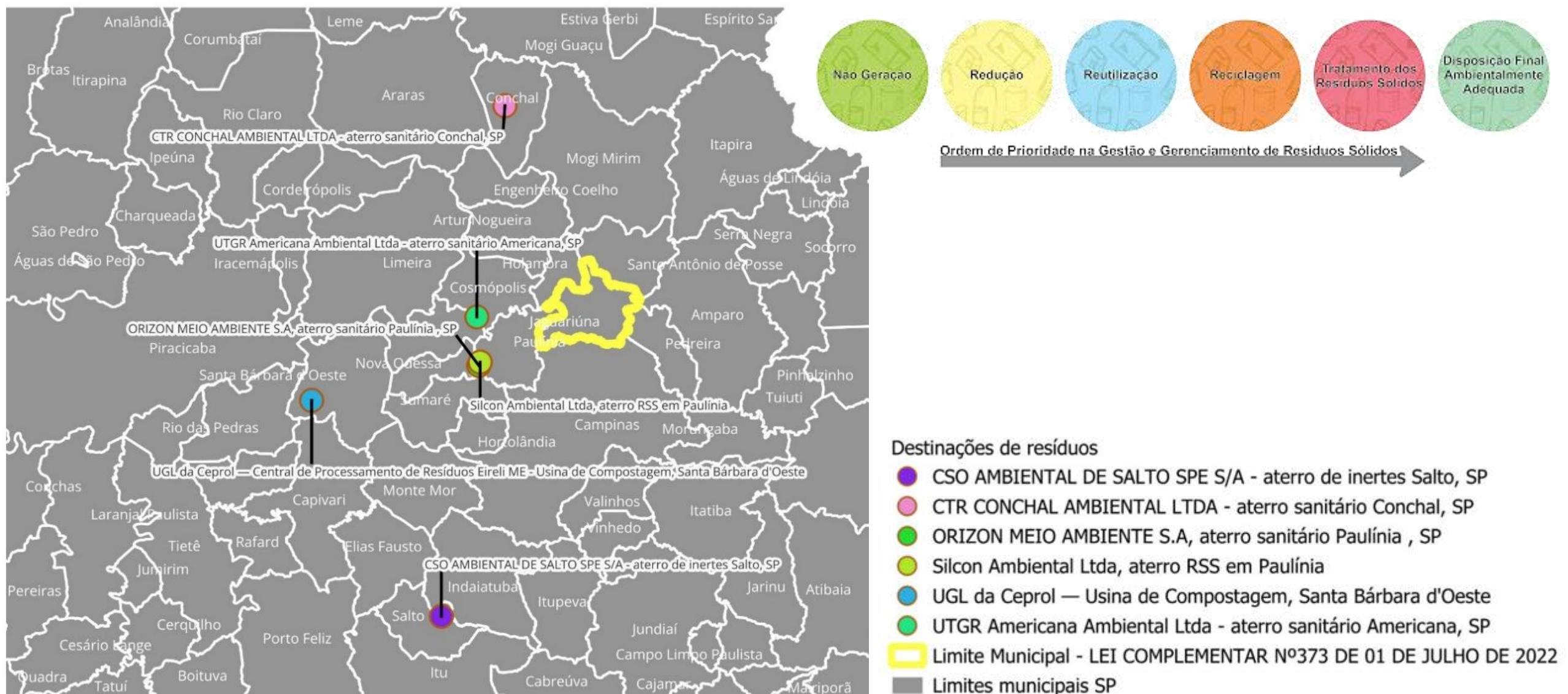
Situação do passivo em abril de 2024 e novembro de 2024 com o passivo já finalizado pelo processo de triagem.



Locais planejados para disposição dos ECOPONTOS em Jaguariúna



Infraestrutura de Resíduos Sólidos e Destinações finais



RESPONSABILIDADES: COMPETE AO PODER PÚBLICO MUNICIPAL

Importância de criar um instrumento regulatório com a linha de corte entre pequeno e grande gerador

- RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES (RSD) - **Pequenos geradores;**
- RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL (RCC) - **Pequenos geradores;**
- RESÍDUOS DO SERVIÇO DE SAÚDE (RSS) - **Entidades públicas;**
- RESÍDUOS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO BÁSICO (RSB) - SAAEJA e Secretaria de Obras e Serviços
- RESÍDUOS DE LIMPEZA URBANA (RLU):
 - ✓ Varrição;
 - ✓ Limpeza de logradouros e vias públicas;
 - ✓ Capina, roçada e poda de árvores; e
 - ✓ Outros serviços de limpeza urbana.

A Lei Nº 14.026, de 15 de julho de 2020, conhecida como Novo Marco Legal do Saneamento Básico, estabelece que a sustentabilidade econômico-financeira dos serviços de saneamento básico deve ser garantida com a cobrança pela prestação desses serviços, por meio de tarifa ou taxa. Ainda, o Novo Marco Legal do Saneamento Básico estabelece que a proposição de instrumento de cobrança pela prestação dos serviços é condição para o não enquadramento na situação de renúncia de receita, nos termos do art. 14 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC Nº 101/2000).

RESPONSABILIDADES:

Fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes

Pessoas físicas ou jurídicas sujeitas à elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS

Os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes são obrigados a estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos;

Cabe aos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes dos produtos quando descartados e caracterizados como Resíduos Especiais, tomar todas as medidas necessárias para assegurar a implementação e operacionalização do sistema de logística reversa sob seu encargo, podendo, entre outras medidas:

- implantar procedimentos de compra de produtos ou embalagens usados;
- disponibilizar PEVs de resíduos reutilizáveis e recicláveis;
- atuar em parceria com cooperativas ou outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis;

As pessoas físicas ou jurídicas sujeitas à elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS são responsáveis pela implementação e operacionalização integral do PGRS aprovado pelo órgão competente.

Situações críticas quanto ao manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana

- Considerando os 35 cooperados atuais da COOPERJ e a produtividade de 669,5 toneladas de recicláveis vendidas em 2024 (SINISA), pode-se estimar uma produtividade média mensal de 1,59 ton/catador e uma comercialização média mensal de 57,79 (ton/mês), **muito inferior aos indicadores de desempenho das organizações de catadores levantadas pela CEMPRE no Estado de São Paulo com 2,34 ton/catador e comercialização com 75,35 ton/mês.**
- Não há resultados da compostagem com composteiras domésticas, apenas Lei de incentivo (IPTU Verde)
- **Em Jaguariúna são estimados 89 catadores autônomos**, com coleta diária aproximada de 20 kg/catador, ou seja, há uma coleta seletiva não estruturada e independente de 53,40 ton/mês de resíduos recicláveis secos ou 640,80 ton/ano.
- **Em Jaguariúna não há legislação específica exigindo os Planos de Gerenciamento de Resíduos**, de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos e nem uma linha de corte estabelecendo quem são os grandes geradores
- **Pontos de descarte irregular por toda a área urbana, elevando os custos com a Operação Limpeza Urbana**
- Falta de programas de educação ambiental permanente, atualmente são realizadas campanhas principalmente em datas comemorativas

Resíduos de logística reversa

- **Pneus usados inservíveis:** A empresa que faz atualmente a coleta de pneus inservíveis em Jaguariúna é a CBL comércio e reciclagem de borrachas LTDA, vinculada como ponto de coleta da RECICLANIP. O Departamento da Vigilância em Saúde realiza o cadastro das borracharias e comerciantes de pneumáticos do município. Os pneus recolhidos são armazenados em uma área específica, coberta e transportados pela Reciclanip, cujo convênio ainda não havia sido renovado;
- **Produtos eletroeletrônicos e seus componentes:** O município dispõe de coleta específica para resíduos eletroeletrônicos, no ECOPONTO Santa Mercedes, alguns municíipes também depositam esse tipo de resíduo na entrada da Central de Materiais Recicláveis - CEMAR, ou ocasionalmente este tipo de material é colocado junto dos materiais recicláveis, dentro das sacolas distribuídas para a população pela cooperativa de reciclagem existente no município. Há um TERMO DE COOPERAÇÃO, firmado em 15/02/2024, para a implantação e operacionalização de projeto de recebimento de produtos eletroeletrônicos de uso doméstico e seus componentes em fim de vida, descartados no território do município, após o uso pelos consumidores, e a subsequente destinação final ambientalmente adequada, que entre si celebraram a ABREE - Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos e o Município de Jaguariúna;
- **Pilhas e baterias:** A prefeitura faz o recolhimento de pilhas e baterias no Ecoponto Santa Mercedes. E, segundo informações da Secretaria de Obras e Serviços Públicos, em 2025, a ABREE está recolhendo as pilhas e baterias juntamente com os eletroeletrônicos;
- **Embalagens plásticas (Decreto Federal nº 12.688/2025):** Formalizar a adesão da COOPERJ ao Programa Mãos Pro Futuro e firmar Termo de Cooperação Municipal com a entidade gestora habilitada no SINIR.

Resíduos de logística reversa

- **Lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista:** Em 30/01/2025, foi firmado um CONTRATO DE COMODATO DE EQUIPAMENTO(S) E OUTRAS AVENÇAS entre o município de Jaguariúna e a RECICLUS, o qual possui como objeto regular os termos e condições pelos quais a PARCEIRA (a) receberá em comodato gratuito o(s) Equipamento(s) que lhe será(ão) entregue(s) pela RECICLUS; (b) promoverá o recebimento, o armazenamento temporário e a transferência para o Transportador das Lâmpadas Descartadas entregues nos Pontos de Entrega por Geradores Domiciliares de Resíduos; e (c) restituirá o(s) Equipamento(s) à RECICLUS quando da extinção deste Contrato de Comodato. O contrato vigorará a partir desta data por prazo indeterminado, permanecendo em vigor durante o prazo de execução da Política Nacional de Resíduos Sólidos pela RECICLUS. O município possui pontos de coleta particulares e também no ECOPONTO Santa Mercedes;
- **Óleo vegetais de uso alimentar:** A COOPERJ continua coletando e vendendo tal resíduo e foi acrescentada a coleta no ecoponto Santa Mercedes;
- **Embalagens de agrotóxicos:** Não há central ou posto de entrega do inpEV em Jaguariúna, sendo a mais próxima em Holambra, na ESTRADA MUNICIPAL - HBR 240 - Aterro Sanitário;
- **Óleos lubrificantes usados e suas embalagens:** A Central Hortolândia é o local de recebimentos do Instituto Jogue Limpo por Jaguariúna e de acordo com a coleta realizada em 14/12/2023 haviam cadastrados 13 pontos geradores em 2023.

SITUAÇÃO INSTITUCIONAL



No âmbito jurídico e regulatório o município de Jaguariúna está em consonância com as diretrizes nacionais e estaduais de saneamento, entretanto não há a implementação da Tarifa Social no município, previsto em Resolução da ARES-PCJ desde 2018.

A ARES-PCJ tem elaborado resoluções de revisão dos valores das tarifas de Água e Esgoto em Jaguariúna. Na 23ª Assembleia Geral Ordinária da ARES-PCJ foi aprovado o início da cobrança da Taxa de Regulação e Fiscalização para os serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, no âmbito dos municípios associados à ARES-PCJ, a partir do Exercício de 2024, conforme a Resolução ARES-PCJ nº 526/2023

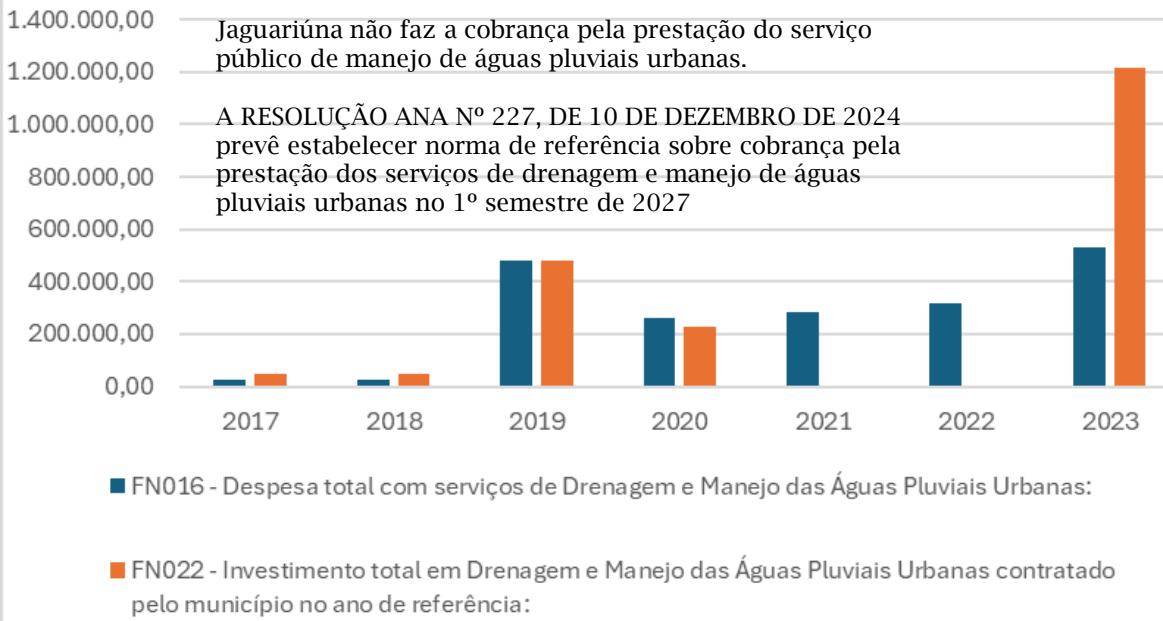
No âmbito institucional Jaguariúna vem oscilando formalmente no tipo de prestação de serviços de saneamento, pois:

- Em 2006 possuía uma autarquia (SAE) para a prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário (**sem funcionamento de fato, apenas em Lei**);
- Em 2022 passou para a administração direta e centralizada por meio do DAE (**sem transferência de funcionários**);
- Em 2024 houve uma tentativa de concessão dos serviços de **abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos** e na fase de Consulta Pública e Audiência Pública para a proposta de edital houve diversas manifestações da população contra o processo de concessão e recomendação do Ministério Público de suspensão dos trâmites; e
- Em 2025 foi criado o SAAEJA (Serviço Autônomo de Água e Esgoto) - em transição, com alguns funcionários transferidos e ainda sem regimento interno

Jaguariúna, atualmente possui prestação de serviços direta, com administração direta para os serviços de manejo de águas pluviais e drenagem urbana por meio da Secretaria de Obras e Serviços; possui prestação de serviços direta, com administração indireta dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, por meio do SAAEJA e possui gestão associada (prestação regionalizada) para o manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana (Consórcio CONDESU e Secretaria de Obras e Serviços)

A área rural, embora ligada ao Departamento de Agropecuária e Meio Ambiente (Dama), junto da Secretaria de Meio Ambiente e Planejamento Urbano, recebe suporte de diversos setores, incluindo o SAAEJA, funcionando em parceria.

É necessário que Jaguariúna se aprofunde nos Estudos de Viabilidade Jurídico, Econômico e Financeiro



Despesas RSU:

No SINISA (2024), somando-se o Serviço de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos totaliza-se R\$ 26.104.840,71, sendo R\$ 13.993.585,20 as despesas de exploração com manejo de resíduos sólidos.

Receita operacional total (direta + indireta) de limpeza urbana e manejo resíduos sólidos R\$ 8.727.589,98 ➔ Taxa específica no boleto do IPTU

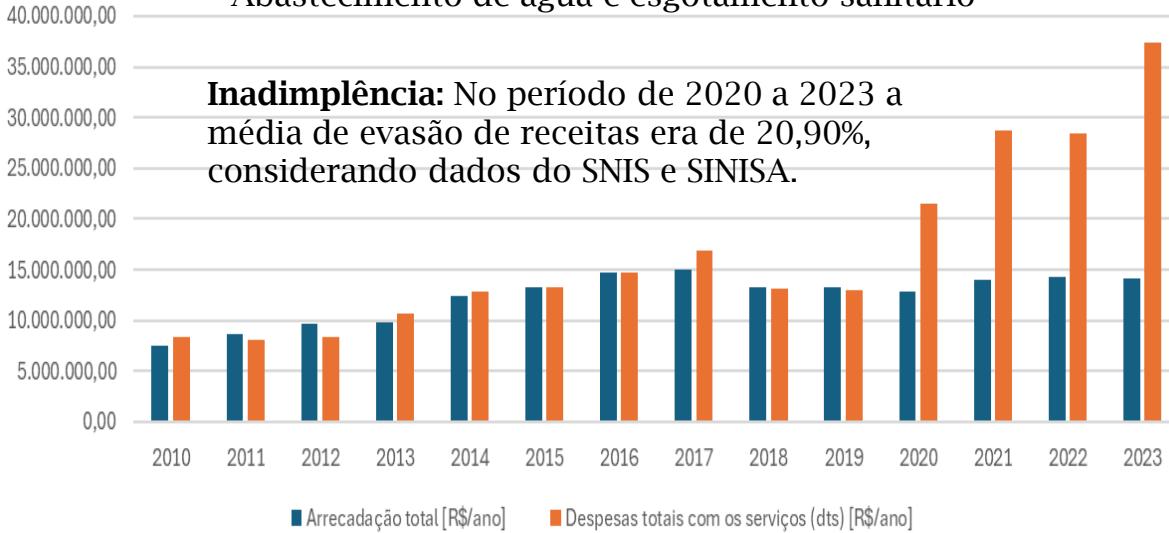
Arrecadação de receita operacional direta do manejo de resíduos sólidos: R\$ 7.477.647,77

Inadimplência:

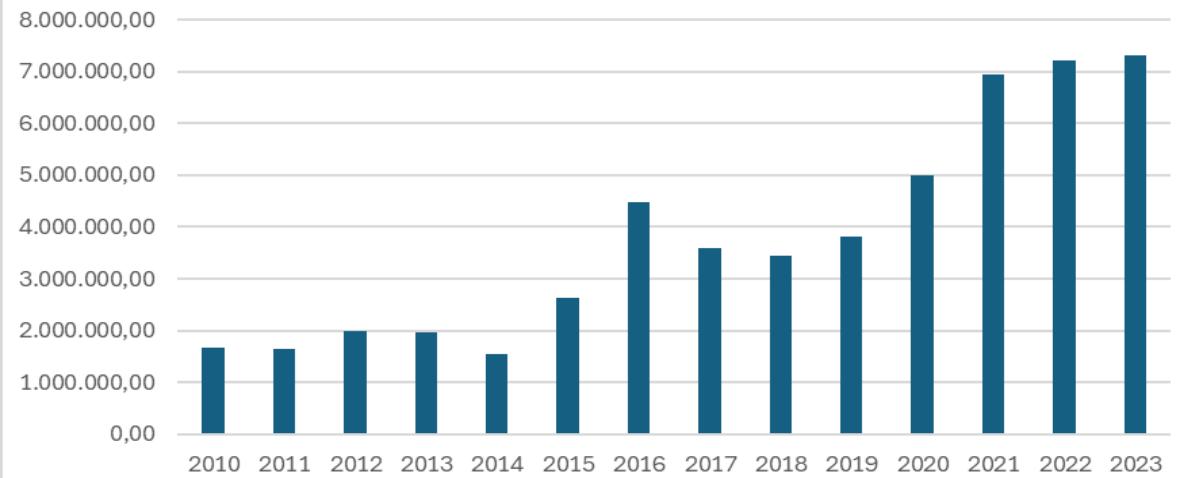
A evasão das receitas oscila ao longo dos anos ao relacionar a receita arrecadada com a orçada, tal fato pode estar relacionada à cobrança junto ao boleto do IPTU, com uma média de 2013 a 2022 de 18,53% e a evasão de receitas em 2023 foi de 14,7% e em 2024 foi de 13,96%

Informações Financeiras de Arrecadação e Despesa ao longo do tempo

Abastecimento de água e esgotamento sanitário



Despesa com energia elétrica [R\$/ano]



EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL - em 2023

(Propostas TransfereGov nº 69098/23, 69100/23, 69103/23, 69107/23 MCIDADES/CAIXA)

Contrato nº	Programa: 077 -Projeto Água Nova no Município de Jaguariúna ProjAtiv: 1330 -Substituição de adutoras de água potável da rede de distribuição	Valor global: R\$ 18.014.673,65
953334/2023	Adutoras de água bruta: Captação -ETA Central, Captação -ETA Capotuna Adutoras de água potável: Ana Helena, Florianópolis, Nova Jaguariúna, Santo Antônio do Jardim, São José	
953283/2023	ProjAtiv: 1331 -Ampliação da Capacidade Energética da Captação de água bruta	R\$ 5.095.367,00
Projetos submetidos	Implantação de gerador de energia e banco de capacitores, e substituição de painéis e bombas	
953278/2023	ProjAtiv: 1332 -Implantação de reservatórios de água potável	R\$ 3.118.768,41
Projetos submetidos	01 Reservatório 1200m ³ na Fazenda da Barra, substituindo o booster 01 Reservatório 1200m ³ no bairro São José	
953273/2023	ProjAtiv: 1333 -Implantação de adutoras de água potável da rede de distribuição	R\$ 36.128.318,79
Projetos submetidos	Implantação de adutora de água bruta e de uma estação modular de tratamento de água de 150 litros/segundo - no Capotuna	
Total de Verba Parlamentar Federal p/ água:		R\$ 62.357.127,85

Investimentos totais previstos em abastecimento de água: R\$ 71.040.868,01

Investimentos previstos no PMSB (2020): Médio prazo R\$ 16.487.145,11 e Longo Prazo R\$ 17.644.407,93

NOVO PAC - ÁGUA PARA TODOS
 Substituição de duas de suas principais adutoras constituídas em PVC, com trechos em cimento amianto, utilizadas em abastecimento por bombeamento (5.171 metros): R\$ 7.311.085,44
 Execução de obras de construção e instalação hidráulica, incluindo mão de obra e materiais do Reservatório Semienterrado de 1.200m³ no bairro Sílvio Rinaldi, substituindo reservatório condenado de 1000 m³: R\$ 1.372.654,72
 Total: R\$ 8.683.740,16

Investimentos previstos em esgoto

- Novo PAC - Cidades Sustentáveis e Resilientes - Esgotamento Sanitário - OGU
 - Obras de ampliação da ETE Camanducaia para 240,00 L/s: R\$ 54.871.109,35 (**CONTRATO ASSINADO**)
 - Ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto Vila Primavera: R\$ 4.599.888,84 (situação em análise)
- Cobrança PCJ Federal no Ato Convocatório nº 1/2023 (situação classificada)
 - Execução das obras da estação elevatória de lodo do projeto executivo de ampliação da estação de tratamento de esgoto - ETE Camanducaia no município de Jaguariúna/SP: R\$ 3.398.698,14
 - Execução de obras de implantação da Estação Elevatória de Esgoto Bruto do parque Florianópolis com rede de recalque até a ETE Vila Primavera e emissário de esgoto tratado para o corpo receptor - rio Camanducaia no município de Jaguariúna/ SP, conforme projeto executivo: R\$ 4.105.850,62

Investimentos totais previstos em esgotamento sanitário:
R\$ 66.975.546,95

Investimentos previstos no PMSB (2020):
Médio prazo R\$ 23.962.482,96 e Longo Prazo R\$ 10.345.343,53

Recursos humanos e estrutura institucional

➤ NA PREFEITURA:

- Apesar de competências articuladoras das Secretarias, é comum que secretarias, departamentos, divisões não conversem entre si
 - Em relação às necessárias articulações, a fusão da **Secretaria de Meio Ambiente e Planejamento Urbano** pode propiciar uma maior articulação entre o desenvolvimento urbano e meio ambiente, mas há o risco também da Secretaria de Meio ambiente ficar secundarizada;
- O **Departamento de Obras e Conservação** traz atividades relacionadas ao manejo de águas pluviais e drenagem urbana incluindo a execução de obras que se fizerem necessárias, mas não tem alocado nenhum Engenheiro (a) para a função, desta forma o Departamento fica dependente de contratação externa, mas não há nenhuma cobrança de tarifas em relação ao manejo de águas pluviais, assim, as obras necessárias ficam dependentes de recursos externos;

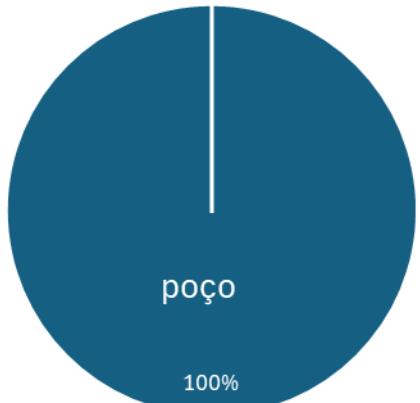
➤ NO SAAEJA:

- O **cargo de analista de saneamento** é executado por pessoas com curso superior completo em Química, Biologia ou Engenharia, com registro ou curso de tecnólogo em saneamento
 - Cada profissional possui qualificações e formação diversas, ocorre uma falta de clareza da sua função ➔ Tal fato, na prática, ocorre que em muitas situações os profissionais desempenham atividades administrativas e até de engenharia, como a realização de projetos e controle de processos, extrapolando o escopo de um “analista”.
- Nos **cargos comissionados** a exigência de escolaridade é dada por “Estar cursando nível superior”, tal fato abre margem para uma menor competência técnica dos ocupantes.
- Há um atual **déficit de recursos humanos**, principalmente no setor de Tratamento e Manutenção de Esgoto, que acarreta dificuldades operacionais e numa maior necessidade de horas extra ao setor.
 - Atualmente, este déficit está em 10 Operadores de ETE no setor de tratamento, pelo menos 5 agentes de manutenção no setor de Manutenção de redes, 1 Analista de Saneamento para o período noturno, 1 Assistente de Gestão Pública e 1 Agente de Serviços Gerais.



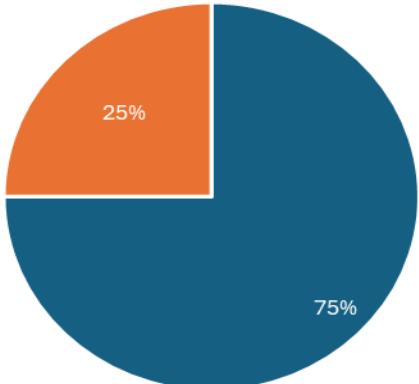
Participação Popular

Pesquisa de opinião realizada no Bairro Tanquinho de 31/07/2024 a 05/02/2025



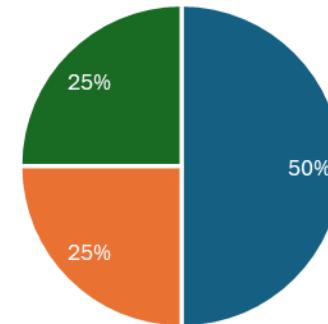
- A água utilizada na sua casa para atividades normais como lavar roupa, cozinhar e tomar banho vem de onde?

Quais os principais problemas da coleta de lixo em seu bairro?



- Não há problemas com a coleta de lixo no meu bairro
- Falta local público para descarte de lixo proveniente de limpeza nas áreas externas das casas

Na sua casa o esgoto vai para:



- Fossa rudimentar
- O rio próximo da sua casa
- Fossa séptica

Quais os principais problemas da coleta seletiva em seu bairro?

Não há coleta seletiva no meu bairro
Não há problemas com a coleta seletiva no meu bairro
O local para descarte de resíduos reciclados não é público; pertence a um condomínio que fica no Bairro.

Como é a conservação do sistema de drenagem das águas pluviais ou águas de chuva nas estradas de acesso à sua casa (desobstrução de tubos de drenagem, cacimbas, canaletas de drenagem e outros)?

Ruim

	sim (%)	não (%)
Você é a favor da concessão (privatização) dos serviços de saneamento em Jaguariúna?	75%	25%
Onde você mora é realizada análise da qualidade desta água?	25%	75%
Existe alguma fossa perto do local que você coleta água?	50%	50%
Há separação do esgoto na sua casa? (água cinza - que é a água de pia, lavanderia, chuveiro e água negra - que é do vaso sanitário)	0%	100%
Você faz reuso da água cinza (água cinza - que é a água de pia, lavanderia, chuveiro)?	25%	75%
É feita uma limpeza periódica na unidade de tratamento de esgoto (fossa, filtro, vala, sumidouro) da sua casa?	0%	100%
Você separa o lixo seco para a coleta seletiva (recicláveis)?	25%	75%
Quando chove muito, a água do rio alcança sua casa?	50%	50%
Quando chove muito, a estrada ou a ponte para chegar na sua casa fica interditada?	25%	75%
Você reutiliza água de chuva?	50%	50%

	0 (%)	1 (%)	2 (%)	3 (%)	4 (%)	5 (%)
De 0 a 5, (sendo 0 péssimo e 5 excelente), qual a nota você dá para a água de sua casa em relação ao gosto?	75%	25%	0%	0%	0%	0%
De 0 a 5, (sendo 0 péssimo e 5 excelente), qual a nota você dá para a água de sua casa em relação ao cheiro?	75%	25%	0%	0%	0%	0%
De 0 a 5, (sendo 0 péssimo e 5 excelente), qual a nota você dá para a água de sua casa em relação à transparência?	67%	33%	0%	0%	0%	0%
De 0 a 5, (sendo 0 péssimo e 5 excelente), qual a nota você dá para a água de sua casa em relação à pressão?	25%	25%	0%	25%	0%	25%
De 0 a 5, (sendo 0 péssimo e 5 excelente) qual nota você dá para a coleta de lixo do município?	0%	0%	0%	25%	25%	50%

Canal de participação

O canal de participação será o site da Revisão do PMSB e PMGIRS desenvolvido e alimentado no decorrer do andamento do trabalho <https://jaguariunapmsb.wixsite.com/saneamento>. Neste há um formulário de contato e um e-mail jaguariuna.pmsb@gmail.com



- SITE DA REVISÃO DO PMSB, COM TODAS AS INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO;
- E-MAIL EXCLUSIVO PARA PARTICIPAÇÃO POPULAR;
- FORMULÁRIO DE PARTICIPAÇÃO.

PARTICIPAÇÃO NOS EVENTOS ABERTOS À POPULAÇÃO

Lançamento da revisão do PMSB, Fase de diagnóstico,
Consulta pública e Audiência pública.

Obrigada!